ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 249
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Dr. Vaz de Mello**

Rio, 4.

Os jornaes lamentam o fallecimento do dr. Vaz de Mello, senador federal por Minas Geraes.

Rio, 4.

Hoje, no senado, o sr. Affonso Penna communicou á casa o fallecimento do sr. Vaz de Mello.

Depois o sr. Feliciano Penna, senador por Minas-Geraes, fez o panegyrico do illustre morto, requerendo um voto de pezar e a suspensão da sessão.

O requerimento foi approvado, encerrando-se a sessão.

— O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, enviou pezames ao Estado de Minas pelo fallecimento do sr. Vaz de Mello.

Rio, 4.

Hoje, na camara dos deputados, foi levantada a sessão em signal de pezar pela morte do dr. Vaz de Mello, ex-presidente daquella casa do congresso.

Rio, 4.

Consta que a vaga do dr. Vaz de Mello, no senado, será preenchida pelo deputado federal coronel Manoel Fulgencio.

**Visita**

Rio, 4.

O sr. A. de Speyer, ministro plenipotenciario da Russia, visitou hoje o edificio da camara dos deputados, sendo recebido no gabinete do presidente pelo 1.º vice-presidente dr. Julio de Mello.

**A divisão do sul**

Rio, 4.

A divisão do sul prepara-se para sair em viagem de instrucção.

**Descoberta de minas**

Rio, 4.

Em uma fazenda do municipio de S. Bento, em Santa Catharina, foi descoberta uã mina de prata e platina.

**Incendio**

Rio, 4.

Violento incendio destruiu a casa de calçados Pinto Magalhães.

O fogo attingiu diversas casas proximas da rua do Ouvidor.

**Reformas**

Rio, 4.

No correr deste mez, serão reformados pela compulsoria o contra-almirante graduado Theotonio de Carvalho e o capitão de mar e guerra Miguel Pestana.

**Suicidio**

Rio, 4.

Por questão de amores, a senhorita Adelia Alcantara suicidou-se, enforcando-se.

**Exoneração**

Rio, 4.

O capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca foi exonerado do commando do couraçado «Riachuelo».

Foi igualmente exonerado do commando do caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio» o capitão-tenente Nicoláo Possolo.

**Prisão**

Rio, 4.

A policia prendeu hoje uma quadrilha de mulheres ladras que, se empregavam como criadas afim de roubar os patrões.

**Nomeação**

Rio, 4.

O capitão de mar e guerra Oliveira Freitas foi nomeado vice-inspector do arsenal de marinha desta capital.

**Dr. Paula Guimarães**

Rio, 4.

Um numeroso grupo de deputados vae offerecer ao dr. Paula Guimarães, presidente da camara, no seu regresso de Poços de Caldas, os bordados de general do corpo de saúde do exercito.

**Gonçalves Dias**

Rio, 4.

Amanhã os alumnos das Escolas municipaes desfilarão deante do busto de Gonçalves Dias, no Passeio Publico.

Falará por essa occasião o notavel litterato sr. Olavo Bilac.

O prefeito dr. Pereira Passos mandará distribuir doces ás creanças.

**General Carlos Soares**

Rio, 4.

Foi posto em liberdade o general Carlos Soares.

**Alto Purús**

Rio, 4.

O general Carlos Eugenio telegraphou ao ministro da justiça, dr. J. J. Seabra, communicando ter o general Siqueira installado a 25 de setembro ultimo, na margem esquerda do rio Yaco, no Alto Purús, a prefeitura para a qual fora nomeado.

**Cambio**

Rio, 4.

O cambio fechou hoje a 12 16/32.

*EXTERIOR*

**Em Angola**

Lisboa, 4.

E' bôa a situação das tropas portuguezas em Cunene.

**Os reis de Portugal**

Lisboa, 4

O principe de Galles irá a Portsmouth receber os reis de Portugal.

**Camaras portuguezas**

Lisboa, 4.

Entre outros, serão propostos para a camara dos pares o conselheiro Espregueira, actual ministro da fazenda, drs. Poças Falcão, Manoel Vieira e coronel Machado.

Lisboa, 4.

O parlamento encerra seus trabalhos na semana vindoura.

**A «Patria»**

Lisboa, 4.

A canhoneira «Patria» irá ao Cabo Verde estacionar durante dois annos.

**Russia e Japão**

Londres, 4.

Noticias da guerra dão como ferido o general Stoessel, commandante de Porto-Arthur.

Continúa o assalto á praça.

Os japonezes perdem vinte mil homens.

Dissipa-se a crença da tomada de Porto-Arthur.

Londres, 4.

A esquadra do Baltico partiu de Tanger.

Acompanha-a sempre uma esquadra ingleza.

— Nas collinas de Porto-Arthur existem cinco mil cadaveres insepultos.

S. Petersburgo, 4.

Até fins deste mez, o general Kouropatkine receberá mais 350.000 homens e 1.409 canhões,

**Russia e Inglaterra**

Londres, 4.

Está estacionario o insidente anglo-russo.

**A viagem dos reis de Portugal**

Londres, 4.

A cidade engalana-se para receber os reis de Portugal.

**Demissão**

Londres, 4.

Corre a noticia do que lord Milner, commissario nas colonias inglezas no Sul da Africa, pedirá demissão em principios de dezembro proximo.

**A familia real da Italia**

Roma, 4.

Ja estão sendo formulados os convites para o baptisado do principe de Piemente.

A rainha Helena expressou formalmente o desejo de que o acto se revista de uma pompa extraordinaria.

Um dos padrinhos do filho de Victor Emmanuel, diz-se, será o imperador da Allemanha. O «Times», commentando o facto, diz ser elle, na occasião da ruptura de relações entre a França e o Vaticano, um «golpe de mestre», pois assegurará o apoio de Pio X á Triplice alliança.

**Novos bispos**

Roma, 4.

No consistorio que se realiza a 14 deste mez, serão preconizados os bispos de Badojoz, Oviedo, Salamanca, Orense e Vittoria.

**Conflictos**

Vienna, 4.

Em Jusbrueux deram-se grandes conflictos entre allemães e italianos.

Os primeiros destruiram a Faculdade de direito italiana.

**O presidente Roosevelt**

Nova-York, 4.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, caiu de um cavallo, contundindo-se muito.

**Desafio**

Nova-York, 4.

Telegrammas de S. Luiz dizem ter o aeronauta Baldwni desafiado o eminente brazileiro sr. Santos Dumont para um concurso de balão dirigivel.

**Immigração**

Buenos-Aires, 4.

O commissario da immigração desmente mandasse agentes ao Brazil afim de alliciar immigrantes para a Republica Argentina.

**Perú e Equador**

Lima, 4.

Foi formalmente contestada a noticia do rompimento entre o Perú e o Equador.

## CARTAS DO RIO

**Rio, 28 de outubro.**

CASAS DO CONGRESSO

Fraco contingente prestaria o senado á administração publica se como norma ficasse estabelecida a sua evidente, e, porque não dizer ? a sua annullação deste anno legislativo.

Está findo o mez de outubro ; restam ao senado os de novembro e dezembro, reduzidos a pouco mais de quarenta dias, tirados os domingos e dias santificados e de falta de *quorum*, tempo apenas sufficiente para tramites regimentaes dos projectos de orçamento, que positivamente não serão nem debatidos nem emendados.

Ha de se votar o que vier da camara, ou *o* governo, a respeito de orçamentos, ficará senhor de baraço e cutello.

Nem assim, porém, o senado esta semana revelou melhor disposição de trabalho, maior empenho em acudir ao numero regimental e necessario ás votações de materias encerradas.

O amolentamento que se nota no corpo legislativo como em outros, lembra e faz presumir um organismo que se esphacela, se decompõe e se desaggrega nas suas partes componentes.

Mas deixo estas tiradas, que nem por muito repetidas aqui ou nas columnas de todos os jornaes armam ao effeito para resultado seguro e efficiente.

Aproveito, pois, o espaço que a generosidade do *Diario* me concede para o simples registro das cousas parlamentares e o simples registro é de uma eloquencia esmagadora.

E o senado teve nestes sete dias palpitante difficuldade para reunir numero ; as mais das vezes mesmo não o conseguiu, embora as exhortações do seu presidente.

Assim, o que lá se passou de real e acabado, segundo as minhas notas, foi isto :

Dois novos senadores que tomaram assento, os srs. Oliveira Figueirêdo e Muniz Freire, aquelle eleito pelo Estado do Rio, na vaga pela renuncia do sr. Quintino Bocayuva e este pelo Espirito-Santo, na vaga do sr. Henrique Coutinho, escolhido presidente do seu Estado ; approvação dos pareceres referendando duas nomeações e uma remoção de diplomatas ; approvação do recente convenio sanitario com as republicas do Paraguay, Argentina e Uruguay ; o panegyrico do fallecido barão do Ladario, feito em discursos sentimentaes pelos srs. Azerêdo e Barata Ribeiro, com o consequente levantamento de sessão, e, finalmente, tres formidaveis discursos de ataque ao prefeito, da parte do sr. Barata Ribeiro (quasi não era preciso dizel-o), accusando-o de cardar o povo com impostos não creados no orçamento municipal.

E nada mais houve, apezar de estar a ordem do dia pesada de projectos, verdade é que de nulla importancia publica.

Os trabalhos legislativos estão já prorogados, pela terceira vez, até 1.º de dezembro, e o senado terá ainda que votar uma ultima prorogação até 30 de dezembro.

De orçamentos, o unico que chegou ao senado, acabado pela camara, foi o da guerra, cujo parecer está ainda em elaboração.

Uma cousa é preciso dizer, em abono da verdade e para dar uma nota alegre a este triste quadro : se a ordem é resonar, ella não vem do Cattete.

Com a morte do senador Costa Azevêdo, a bancada do Amazonas nesta casa do Congresso ficou acephala, pois havia já uma vaga, a da renuncia do sr. Constantino Nery e a ausencia, por doente, do sr. Jonathas Pedrosa, que partiu para o norte.

* * *

A camara, urgida pelo tempo, vae limitando, porque outro remedio ou outro recurso não lhe resta, os discursos estirados que nem sempre são os mais proveitosos ou de melhor analyse, porque no escriptor como na tribuna a exposição breve e concisa vale tudo, tanto para o assumpto quanto para quem o ouve.

E pois que devia ser assim, obrigada embora, a camara encerrou e votou em 1.ª discussão os orçamentos da receita e do interior.

Tambem hontem ficou acabado, em ultimo turno, o projecto com emendas sobre a famigerada vaccinação obrigatoria, causa verdadeira ou supposto pretexto de todo o embaraço nos trabalhos dessa casa legislativa.

Depois de uma longa discussão, a camara regeitou, infelizmente, o projecto que restringia a equiparação dos collegios particulares ao Gymnasio Nacional.

Verdade é que esse procedimento da maioria está de accôrdo, é corollario logico do empenho com que ella se bate pelo adiamento dos exames parcellados, ainda uma vez sacrificando á madureza, que é o espantalho de alumnos ignorantes e de paes que querem os filhos formados seja lá como fôr.

E vae passar o adiamento dos preparatorios parcellados, não com o prazo de quatro annos, como se queria, mas com o substitutivo conciliatorio do sr. Affonso Costa, que alguma cousa já adianta a favor do ensino secundario, sendo regeitada a emenda do sr. Gastão da Cunha que restringia a concessão ambicionada a dois annos apenas.

Depois, virão mais dois e mais quatro, e a respeito de madureza o melhor seria não falar mais, ainda que os formados n'esse regimen de depravada ignorancia sejam exemplares de analphabetos completos e acabados, n'um paiz em que o empenho vence tudo e abala as mais serias resistencias.

A camara concluiu afinal, na sessão de 20, a votação das emendas do senado ao projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, regeitando umas, acceitando outras e approvando algumas apresentadas no correr do debate.

O projecto voltará portanto á camara originaria e, tratando-se de cousa privativa do Districto Federal, a Pernambuco pouco interessa conhecer-lhe as minudencias.

Uma bôa proposição adoptou a camara, aliás obedecendo ao dispositivo do art. 85 da Constituição da Republica : a equiparação do limite de idades para a compulsoria dos officiaes do corpo de saúde do exercito e armada.

No capitulo dos creditos, registro o encerramento do debate do projecto abrindo o de 500 contos para despesas com o accôrdo provisorio brazileo-peruano.

Na sessão de 20, como lhes assegurei previamente por telegramma, a camara por 144 votos contra 1 elegeu o representante de Pernambuco sr. Julio de Mello para o cargo de seu 1.º vice-presidente, na vaga do sr. Oliveira Figueirêdo.

O illustre deputado pernambucano que já exercia o cargo de 2.º vice-presidente, não disputou nem precisava disputar essa promoção que documenta não somente as sympathias de seus dignos pares, mas tambem uma alta prova de sua confiança.

Essa homenagem lhe era devida pelos seus serviços na mesa da camara, pela sua correcção e isenção de espirito, manifestadas quasi diariamente quando, na ausencia do presidente e vice-presidente dirigia os trabalhos.

Demais, a votação que lhe foi dada expontanea e soberanamente, 144 votos contra 1, fala alto do merecimento do sr. Julio de Mello e da justiça de seus companheiros e collegas.

Na camara interpretou os sentimentos de pesar pela morte do sr. Costa Azevêdo, o deputado amazonense Enéas Martins, que fel-o com verdadeira uncção, revelando a bôa pratica que manda que junto ao corpo dos vencidos pela morte, os adversarios abatam as bandeiras e confessem com verdade a sua bravura e os seus serviços á patria.

Aproveitando-se da hora do expediente da Camara, na sessão de 12, o estudioso deputado pernambucano sr. Elpidio Figueirêdo analysou um trecho da ultima mensagem do governador do Pará e chamou para elle a attenção do governo federal.

No trecho analysado, o referido governador lembra ao congresso legislativo do Pará a creação de uma taxa sobre as casas commerciaes que vendam cachaça, a qual deverá reverter, a titulo de premio, em beneficio dos productores paraenses.

O imposto e o premio lembrados têm por fim proteger a cachaça paraense e prohibir a entrada de aguardente e alcool de Pernambuco nos mercados daquelle Estado do extremo norte, ainda que pela lei de 11 de junho deste anno não seja mais permittida a guerra ás industrias nacionaes, mantida pelos impostos denominados inter-estaduaes.

O sr. Elpidio Figueirêdo tornou bem claro que a proposta do governador paraense equivalia a um artificio para illudir o art. 2.º da citada lei de 11 de junho, que só permitte aos Estados estabelecer taxas ou tributos sobre producção de outros Estados quando as taxas ou tributos incidam tambem, com a mais completa igualdade, sobre as mercadorias similares de producção do Estado.

Ora, desde que o imposto cobrado reverta em beneficio dos productores do Pará, a igualdade recommendada pela lei desapparece e os unicos tributados serão os productores dos outros Estados.

Na sessão do dia 14 foi a tribuna o deputado paraense sr. Arthur Lemos, que, a proposito de defender o alvitre lembrado pelo governador seu amigo, procurou desviar a discussão para outros assumptos extranhos ao que estava em debate.

No dia seguinte voltou á tribuna o sr. Elpidio Figueirêdo, que, com vantagem, respondeu ao deputado paraense, collocando a questão em seu verdadeiro terreno.

A impressão que ficou na camara é que a lei que prohibe os impostos inter-estaduaes será, em sua execução, sophismada no Pará, não produzindo os effeitos que eram desejados.

E foi que de mais importante passou-se nestes sete dias.

A REFORMA ELEITORAL

A camara dos deputados iniciou hontem a discussão unica do substitutivo do senado ao projecto de reforma eleitoral.

Apenas falaram os srs. Henrique Borges, Calogeras e Mauricio Abreu, membros da commissão especial que acceitou o substitutivo do senado, menos quanto ao augmento do numero de representantes dos Estados de quatro deputados.

As divergencias do sr. Henrique Borges são quatro : 1.ª prefere que a junta do alistamento se componha do juiz de direito, do presidente do conselho municipal e do 1.º supplente do juiz federal, em vez de maiores contribuintes do imposto predial, como quer o senado ; 2.ª, acha má a exigencia da presença do alistando perante á junta, pelas difficuldades de vencer distancias ; 3.ª, prefere que a junta de recursos se componha do juiz seccional, do presidente do tribunal de justiça e do procurador da Republica, como está no projecto da camara, em vez do juiz seccional, seu substituto e procurador geral do Estado ; 4.ª, a composição das mesas eleitoraes, como propoz á camara, feita pelos cinco vereadores mais votados, é melhor do que a lembrada pelo senado, que dá essa tarefa a grupos de 30 eleitores, cada um escolhendo o seu mesario.

O sr. Calogeras diverge do substitutivo do senado principalmente em dois pontos : 1.º, a presença do alistando perante a junta de alistamento é uma difficuldade posta ao eleitorado rural, sem vantagem sobre o processo de alistamento lembrado pela camara, porque a verdade do alistamento depende da honestidade e seriedade da junta ; 2.º, a alteração na divisão dos districtos eleitoraes e reducção para 1/5 da representação das minorias, que têm direito a um terço.

O sr. Mauricio de Abreu fez considerações geraes sobre a necessidade da reforma, para que a verdade do voto seja um facto no nosso paiz. O debate ficou adiado, por ter pedido a palavra o sr. Bulcão Vianna.

MORRERAM OS BOATOS

Um dia depois da minha ultima carta, em que lhes dizia que os boatos de conspiração e alterações da ordem não passavam de suspeitas pouco fundadas o que a policia dera exaggerado credito, eu via confirmada a minha opinião : o chefe de policia fazia cessar a promptidão de forças e declarava aos jornaes, por meio de noticias mais ou menos officiosas, ter dispensado tal providencia de cautela porque os boatos tinham de todo desapparecido.

Valha ao menos a franqueza da confissão, dizendo ás claras que tudo quanto houve e forneceu elementos para as promptidões, não passou de boatos !

O BARÃO DO LADARIO

Dia a dia informei aos leitores do *Diario* da marcha que seguia a enfermidade mortal que accommetteu o velho marinheiro e respeitavel representante do Amazonas, deixando entrever nos meus telegrammas a desesperança de que o cansado organismo de 81 annos podesse se tirar de tão dura prova.

E assim aconteceu : o digno almirante falleceu na noite de 25 do corrente, tendo expirado apoz uma lenta agonia, que durou, pode-se dizer, desde o momento da fatal molestia, pois o seu estado de cama permanente não lhe permittiu conhecer mais ninguem, a despeito dos esforços de seus medicos assistentes e da mudança de medicina, pois elle começou tratado pela allopathia e falleceu ás mãos do allopatha dr. Joaquim Murtinho.

Senado, camara, imprensa e sociedade prestaram ao eminente vulto da marinha nacional e digno representante do Amazonas as homenagens devidas a quem foi encarnação de capacidade naval e um caracter de cidadão, não sabendo o que fossem interesses pessoaes, nem medindo sacrificios de vida na affirmação de seu dever, como aconteceu a 15 de novembro de 1889.

O almirante Costa Azevedo viveu e morreu honrando o seu nome e a sua patria.

O BRAZIL EM S. LUIZ

A noticia que aqui chegou ha dias ácerca dos premios conferidos aos expositores brazileiros em S. Luiz, dá idéa dos bons resultados que colheu o nosso paiz naquelle certamen industrial.

Por cartas dalli sabe-se que os commissarios brazileiros estavam sendo distinguidos com logares de importancia nas differentes commissões, entre as quaes se dividiam os trabalhos, tendo sido muito delles escolhidos vice-presidentes. A distincção era feita ao Brazil e subia de importancia, attendendo-se a que os eleitores vinham de todas as partes do mundo e dos Estados-Unidos, sendo que a sua quasi unanimidade nunca trocára palavra com os commissarios brazileiros.

A secção de minas despertava particular attenção e o americano que preside o respectivo departamento, ás vezes guiava pessoalmente turmas de compatriotas que revelavam muito interesse por tudo quanto lhas era dado ver.

No dia 7 de setembro o pavilhão brazileiro esteve cheio de extrangeiros e americanos, que foram cumprimentar a commissão brazileira. A' noite houve ali recepção, tendo comparecido mais de duas mil pessôas de todas as partes do mundo, notando-se muitas senhoras e grande numero de familias de S. Luiz.

A exposição estava sendo considerada de bons resultados para o Brazil, muito concorrendo para despertar a nosso favor a sympathia dos americanos.

JULIO DE CASTILHOS

Teve uma grande imponencia e todo o culto da mocidade das nossas escolas militares e civis, a commemoração do 1.º anniversario da morte do immaculado republicano, realizada com uma bella sessão civica no palacio da intendencia municipal.

Presidiu a sessão o sr. Pinheiro Machado e foi orador official o sr. Barbosa Lima, quanto basta para dizer de uma oração em que a vida e o historico de Julio de Castilhos foram recordados com uma facilidade chronologica impeccavel casada á eloquencia mascula do orador pujante.

INCENDIOS

A semana registrou tres incendios, dois dos quaes bem podem ser levados á conta de fim de anno e conforme as praxes, pois destruiram casas de commercio, affectando interesses de companhias de seguros.

O terceiro, não, occorreu n'um estabelecimento publico, a Repartição da Carta Maritima, por descuido de um empregado subalterno.

Felizmente foi acudido a tempo e não passou do compartimento em que residia o funccionario involuntariamente culpado.

O CASO DO DEODORO

Valha-me Deus, com mais este accidente occorrido no couraçado *Deodoro*, á volta da commissão diplomatica a Buenos Aires, para assistir á posse do novo presidente Quintana.

O *Deodoro*, que já tinha feito uma ida demorada por marcha lenta, regressando, estacou em pleno oceano, na costa de Santa Catharina, com o pharol de Santa Martha á vista e ao qual pediu soccorro... por falta de carvão.

A imprensa fluminense está debulhando o caso, talvez improficuamente, como de outras vezes.

O melhor seria não lhe bulir, como no caso da Magdalena, porque é peior....

*(Do nosso correspondente.)*

## NOTAS INDISCRETAS

A mocidade academica—discipulos e amigos do dr. Phaelante da Camara—inaugura hoje no salão das columnas, o salão de honra da Faculdade de Direito, o retrato do illustrado mestre.

Merecida e significativa homenagem ao talentoso cathedratico.

Da geração actual dos lentes o dr. Phaelante é um dos que estão mais em evidencia e nestes ultimos tempos sobretudo tem elle firmado com brilhantismo os seus creditos intellectuaes.

Ahi está essa *Memoria Historica*, que por si só bastaria para assignalar-lhe a individualidade.

De todos os cantos, o seu autor recebeu applausos e elogios, insuspeitos e honrosos, como este que nos relevará transcrever de um bilhete de visitas que elle guarda na pasta com justo desvanecimento :

« Villa Petiote, Petropolis, 17—X—1904.—O abaixo assignado agradece o exemplar, com que foi distinguido pelo seu eminente collega dr. Phaelante da Camara, da *Memoria Historica da Faculdade do Recife em 1903*. S. exc. soube transformar um secco documento official em interessantissima peça litteraria e historica, cheia de cousas finas, criteriosas, elevadas—denotadoras de forte e elegante espirito. Sinceros applausos e congratulações.—*Affonso Celso.* »

Por estes dias pretendem ainda os moços academicos inaugurar os retratos dos drs. Martins Junior e Estevão de Oliveira, que deverão ser collocados na galeria da Faculdade, como uma viva recordação dos dous pranteados professores.

A mocidade zéla por esse modo carinhosa a memoria dos seus mestres.

Graças á intervenção prestimosa do dr. Augusto Vaz, acabam de soffrer concertos alguns dos antigos retratos existentes n'aquella galeria.

Com a devida autorisação e aquelle seu genio especial, incansavel em servir com desinteresse e prazer, o velho dr. Vaz mandou substituir á sua custa as molduras improprias e estragadas, incumbindo uma de suas gentilissimas filhas de retocar, o que foi feito com perfeição, as telas de alguns dellas, como, por exemplo, os do dr. Seabra e do conselheiro Autran.

Assim, a galeria dos retratos dos lentes da Escola do Recife, modesta de certo, é todavia um bello documento das suas tradições academicas.

## REPORTAGEM

### GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado, prorogou por 40 dias, o prazo marcado ao major Francisco Alves de Carvalho Barros, tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Cabrobó, para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Salgueiro, para o qual foi designado em 28 de setembro ultimo.

×

O sr. general Serra Martins, digno commandante do districto nomeou hontem os srs. major dr. Francisco Mendes de Moraes e capitão dr. Alfredo Oscar Fleury de Barros, delegado e adjunto do estado-maior e o alferes alumno Pedro Ribeiro Dantas, para comporem o conselho que tem de abrir as propostas para o fornecimento dos materiaes precisos para as obras que vae soffrer o quartel do 40.º de infanteria.

Nesse conselho, como já noticiámos servirá como secretario um empregado da fazenda federal.

×

### NO LAR

**Anniversarios**

Passa hoje o anniversario natalicio do venerando monsenhor Fabricio de Araujo Pereira, director do Collegio diocesano.

Sacerdote respeitabilissimo e cheio de virtudes, nenhum outro será igualmente tão modesto e abnegado.

Ao querido monsenhor Fabricio as nossas affectuosas saudações.

— Passa hoje o natal da exma. sra. d. Isaura de Azevêdo Peixoto, estremecida filha do sr. Julio Silva Peixoto, zeloso funccionario dos correios.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Izabel de Lima Motta, esposa do sr. alferes Alfredo Motta, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

**Casamentos**

Consorciaram-se hontem ás 3 horas da tarde nesta cidade o capitão Joaquim Adelino do Rego Barros e a exma. sra d. Luiza Mendes do Rego Barros.

×

Na alfandega foi hontem aberta a caixa que encerra a grande imagem da Conceição que tem de ser collocada no monumento em construcção no Arraial.

A imagem pesa 3 toneladas e será conduzida para o local em trem da *Great Western*.

×

### Bachareis de 1904

O eminente mestre sr. dr. Clovis Bevilaqua, lente de legislação comparada de nossa Faculdade, encerrando, hontem, sua aula do 5.º anno, pronunciou as seguintes palavras :

Encerramos hoje o nosso curso e eu quero aproveitar este momento para dizer-vos algumas palavras de despedida que mais apertem os laços de sympathia que nos unem.

E para fazel-o não encontro nada de melhor do que vos recordar o ideal de sciencia e de justiça a que nos dirigimos em santa romaria entrando nesta casa de ensino e della sahindo para os officios da vida.

Sois a mocidade ! Quer isso dizer : sois a força, sois a floração em que se expande a vitalidade do povo e em que se reflectem as idéas e os sentimentos da epocha moderna destinada a completar a obra grandiosa cujo esboço, quasi informe ainda mas já bem significativo, vieram traçando, na politica, a revolução franceza, na economia social o marxismo, na sciencia o positivismo, o evolucionismo, o agnosticismo.

Sois a mocidade de hoje. Quer isto dizer : que em vossa alma se resumem, condensam e depuram as conquistas de todas as civilizações que antes de vós se obumbráram no passado e se fazem pedestal para que possa o vosso olhar mergulhar mais longe na immensidade sem limites do universo e na profundidade insondavel do mundo subjectivo.

Não ouvis dentro de vós as notas profundas e commovedoras de um hymno que transporta o espirito na contemplação do infinito e do incognoscivel ? E' um echo longinquo da civilização semitica, a qual elevando-se á concepção monotheista firmou as bases da crença religiosa do occidente e por tal modo as imbuiu no pensamento humano que ainda os Augusto Comte, desnudando-as das vestes do supernaturalismo, não conseguiram libertar-se de seu imperio.

Os hellenos vos deram o pensamento philosophico e o sentimento artistico, os fructos mais bellos da sua variada cultura, e ainda o entranhado amor pelas investigações scientificas, que os alexandrinos piedosamente conservaram e os arabes nos transmittiram.

Os romanos elevaram-se á idéa do justo, della fazendo a sua religião, a sua sciencia e a sua arte.

A jurisprudencia é para elles o conhecimento das cousas divinas e humanas—*divinarum atque humanarum rerum notitia*. O direito é arte superior que ensina o que é bom e equitativo—*ars boni et æqui*.

Os modernos, não contentes com desenvolver e abrilhantar o patrimonio que receberam de seus antecessores, deram a maxima amplitude ás producções artisticas, aprofundaram de modo outr'ora desconhecido as investigações scientificas e fizeram uma conquista nova, arrancando das convulsões sociaes o sentimento da liberdade quer politica, quer civil, quer individual.

Todas essas idéas essenciaes em suas formas depuradas, assim como as suas applicações multiplices se reflectem no vosso ser intellectual ; mas, pois que sois a ultima floração do povo, hão de ser as de formação mais recente e as que mais preoccupam a humanidade, a sciencia, a justiça e a liberdade, as que mais vivazes se vos hão de estampar na mente e no coração.

E, a bem dizer, a justiça e a liberdade não são mais do que duas faces da mesma idéa. A justiça é a liberdade assegurada ás acções humanas que se conformam com os fins da sociedade, e a liberdade é a justiça applicada ás diversas manifestações da vida tanto em sua feição individual quanto em seu aspecto social.

A justiça é a culminação do esforço intellectual humano, com applicação á coexistencia social, a idéa mais alta a que se ergueu a evolução do pensamento a procura do melhor modo de organizar a vida em commum. Foi certamente em busca da comprehensão da justiça que o homem veio creando a religião, as artes e a sciencia.

Todo o prodigioso trabalho mental que o homem tem desenvolvido desde os rudes tempos dos troglodytas até os nossos dias em que a conquista dos ares vae se fazendo uma realidade, tem convergido para esse fim elevado : dar lhe uma clara visão do que é o mundo e do que é elle mesmo, para viver mais tranquillo em sua consciencia e mais em harmonia com os fins a que se sentir destinado.

Levae daqui este sentimento, saturae-vos desta convicção e dareis ao nosso querido Brazil melhores dias e segurança aos seus destinos.

Sede felizes !

Ao terminar o provecto mestre foi muito applaudido.

Em nome de seus collegas falou o talentoso bacharelando Benjamin Lins.

×

O illustre sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, recebeu ante-hontem, á meia noite, um telegramma do sr. dr. Adelino Leal, chefe de segurança do Estado da Bahia, pedindo a prisão de dois italianos—Emilio e João Paulo, que dali haviam partido para o norte a bordo do paquete nacional *Brazil*.

Esses individuos, o primeiro dos quaes usa costelletas, é alto, tem um signal escuro na face e olhos grandes e o segundo é baixo, moreno e de olhos castanhos grandes, naquelle Estado passaram um *conto do vigario* a uns patricios seus.

Promptamente a zelosa autoridade providenciou a respeito, sendo hontem, logo que o *Brazil* entroujem nosso porto, effectuada, pelo agente da policia maritima sr. Carneiro Lins, a prisão dos larapios.

Esses que deram os nomes : Emilio Miniany e João Paulo Oliva, foram recolhidos á Casa de detenção.

O sr. dr. Santos Moreira, telegraphou ao seu collega, communicando a prisão dos gatunos.

As bagagens pertencentes aos gajos foram apprehendidas.

Mais tarde foi preso um terceiro individuo, de nome Domingos de tal, que tinha em seu poder as chaves das malas de Emilio e João Paulo.

Esssa ultima prisão foi exectuada no hotel do sr. Gil Peres, á travessa da Lingueta.

×

### ALMA RELIGIOSA

O conselho central da sociedade de S. Vicente de Paula, em sessão extraordinaria hontem realizada, resolveu suffragar solennemente no 30.º dia á alma de seu saudoso presidente, dr. Carlos Alberto de Menezes.

×

A Corporação operaria de Camaragibe, como expressiva homenagem á inesquecivel memoria de seu benemerito e devotado chefe, dr. Carlos Alberto de Menezes, resolveu fazer uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, ás 9 horas da manhan de segunda-feira proxima, 7.º dia de seu passamento.

Na capella do jazigo será celebrada uã missa, por alma do pranteado extincto.

Para assistirmos esse acto nos foi hontem enviado delicado convite, que agradecemos.

A Borporação convida por nosso intermedio as corporações e irmandades desta capital a se associarem a essas justas homenagens posthumas.

×

**Pelos pobres**

A senhorita Isabel do Rego Accioly, commemorando o seu natal a passar hoje, remetteu-nos a quantia de 2$000 para os pobres do *Diario*.

Fizemos repartir a referida quantia pelas sras. Maria Estephania Leal e Luiza Augusta do Carmo.

×

A commissão promotora da manifestação ao sr. capitão Julio Cassiano Pestana da Silva, prefeito eleito do municipio de Limoeiro, teve a gentileza de enviar-nos um convite para assistirmos á mesma.

A solennidade, que terá logar por occasião da posse no dia 15 do corrente, constará de sessão ao meio dia e sarão dansante á noite no paço do concelho.

Obrigados.

×

### GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem :

PORTUGUEZ

Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior e Odilon da Cunha Gaspar, approvados plenamente ; José Desiderio Pinheiro Ramos, Alberto de Salles Fonseca, Theotonio de Lacerda Freire, Carlos Alberto da Silva Alves, Mario Moreira Caldas, Alfredo Bastos Tigre, Antonio Francisco Arelas Junior, Raul Luiz dos Santos, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, Oswaldo Ayres Loureiro, Mario Martins Fiuza, Oscar Ramos e Carlos Augusto Pereira da Costa, approvados simplesmente.

FRANCEZ

Orlando de Castro Pereira Tejo, Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho, Herculano Sylvio de Miranda e Mario Faustino Porto, approvados plenamente ; Alcides Fernandes da Costa Lima, approvado simplesmente.

Reprovados, 3.

ARITHMETICA E ALGEBRA

Eduardo Armando de Oliveira, approvado simplesmente.

Levantou-se da prova escripta, 1.

— Hoje, ás 10 horas da manhan, serão chamados os seguintes estudantes :

PORTUGUEZ

1.ª turma.—Tiburcio José Barbosa, Pedro Alexandrino Marinho, Democrito Cesar de Souza, Eudoxio de Azevedo Mello, Carlos Lima Cavalcante, José Barbosa de Araujo Filho, João Baptista dos Santos Pilar, Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho.

2.ª turma.—Ayres Pereira da Costa, Alvaro Ramos Leal, Herculano Sylvio de Miranda, Joaquim de Almeida Castro, Eduardo Martins Pereira Monteiro, Orlando de Oliveira Pimentel, José do Carmo Albuquerque e Samuel Carneiro Rodrigues Campello.

Supplentes — Mario Faustino Porto, Waldemar Matheus Sabino Pinho, Manoel Amaro Lopes, Sabino Olegario Ludgero Pinho, Gabriel Soares Quintas, Otto Pohlman, José Diogo de Araujo Cabral e Joaquim Renato de Araujo Cabral.

FRANCEZ

1.ª turma.—Orlando de Oliveira Pimentel, João Diniz de Souza Leão, José Alves de Oliveira, João de Castro Guimarães, José Aniceto Corrêa de Mello, Orlando da Costa Meira, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior e Alfredo Bastos Tigre.

2.ª turma.—Severino Patrocinio de Souza Barbosa, Julio Augusto da Silva Freire, José Lopes Braga, Paulo Francisco Correia de Araujo, João Ferreira de Moraes Maia, Severiano Machado Nepomuceno, Benjamin José da Fonseca e Lindolpho de Oliveira Campos.

Supplentes.—Raul Gomes de Mattos, Jorge Victor Correia de Araujo, Aprigio de Faria, Francisco de Menezes Calabria, Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho, Alfredo Pinto Ferreira, João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto e Antonio Faustino de Mello Pradines.

ARITHMETICA E ALGEBRA

Sebastião José Bezerra Cavalcanti Junior, Harold Fonseca da Costa Lima, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa, José Luiz de Mesquita, Alberto da Silveira e Justino Gonçalves da Costa Lima.

Supplentes.—Antonio de Arruda Carneiro Leão, Renato Dornellas Camara, João Diniz de Souza Leão.

*Curso de bacharelado*

— Hoje, ás 9 horas do dia, continuarão as provas escriptas de inglez e algebra para os alumnos do 2.º anno e desenho para os do 1.º.

×

AGUA ESTERILIZADA—Segundo trabalhos recentes do scientista francez, sr. Maillière, basta para esterilizar completamente a agua potavel, addicionar-lhe, em quantidades minimas, iodo natural.

Para conseguir o invejavel resultado de não ser intoxicado pela agua que bebemos durante os calores, bastará deitar no fundo de uma garrafa duas gottas de tintura de iodo ordinario, convenientemente preparado.

Enche-se a garrafa e deixa-se em seguida algumas horas na temperatura de uma adega fresca. A agua fica isenta de germens nocivos e a addicção das duas gottas de tintura não lhe prejudica nem as qualidades nem o sabor.

Sabe-se, além disso, que o iodo se encontra em muitos alimentos que consumimos diariamente, como, por exemplo, nos agriões, conforme demonstrou Chatin, sabendo-se que, segundo a opinião scientifica, é esse vegetal uma garantia de saude.

## VARIAS

O Thesouro do Estado está pagando os juros d'apolices aos possuidores desses titulos, cujos nomes começarem pela lettra B.

×

Pela Prefeitura do Recife foi hontem recolhida ao Banco do Recife a quantia de 6:500$ para juros e resgate das apolices municipaes, prefazendo a importancia de 52:000$.

×

No paquete *Brazil*, passou hontem por esta cidade, com destino á Parahyba, o illustre homem de lettras dr. Castro Pinto.

×

O sr. capitão do porto recebeu hontem o seguinte telegramma de Natal :

« Capitão porto Recife dia 7 diante luz primitiva pharol Macáu.—*Capitão do porto.* »

×

Passageiros do trem da via-ferrea de Caxangá, que fazem o trajecto pela rua de Santo Amaro, com destino á estação da rua do Sol, pedem-nos que solicitemos da autoridade competente providencias no sentido de pôr côbro ao procedimento de umas meretrizes residentes á rua do Bom-Jesus das Creoulas n. 44, as quaes costumam vaiar os transeuntes.

×

Do Rio de Janeiro chegaram hontem a bordo do vapor *Castro Alves*, os illustres srs. drs. Felippe e Antonio de Souza Leão.

Aguardavam-os no caes Santos Dumont, grande nomero de pessôas entre as quaes o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

Cumprimentamos-os.

×

Os alferes Francisco Cyrillo da Camara, Presciliano Araujo e Antonio Linhares, chegaram hontem do Rio a bordo do *Brazil*.

×

Chegou hontem do Rio de Janeiro a bordo do *Brazil*, o secretario da Faculdade de direito sr. dr. Henrique Martins.

×

As escolas profissionaes do collegio Salesiano mandam celebrar segunda-feira proxima, ás 6 horas e 3/4, na capella do mesmo estabelecimento, uma missa solenne de *Requiem* pelo eterno descanso do seu eximio bemfeitor, dr. Carlos Alberto de Menezes.

---

A casa do ancião Francisco de Paula Pereira, no logar *Officinas*, nas proximidades do povoado Lagôa Secca, do municipio de Nazareth, foi, ás 2 horas da madrugada do dia 31 do mez ultimo, assaltada por cinco bandidos.

Esses depois de arrombarem a porta de entrada, penetraram no interior da habitação e, uma vez ahi, espancaram o pobre homem e sua mulher.

Os malfeitores em seguida começaram o saque, apoderando-se da quantia de 200$000 em moedas de nickel, 1 espingarda de caça e 1 facão.

Aos gritos das victimas, acudiram diversas pessôas, que puzeram em fuga os bandidos.

A policia local tomou conhecimento do facto.

×

O *Correio do Recife* de hontem noticiou que, no dia anterior ás 3 1/2 da tarde, um policial competentemente armado, transitara pela rua Marcilio Dias em completo estado de embriaguez.

Syndicando dos moradores da rua sobre o facto o subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, verificou ser inveridica a noticia, o que nos pede para declarar.

×

### Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem :

CURSO PREPARATORIO

*Geographia*.—Anna Izabel Uchôa Porto Carreiro, Martha Mendes Lopes de Mendonça, Deocleciana da Silva Fraga, Noemia Lyra Gomes de Souza, Maria Enezya de Lima Pinto—plenamente ; Luiza Eudoxia Brandão, Tecla Monteiro Lopes Guimarães, Laura Rosa de Miranda Campos, Hermogenes Conrado M. Lopes, Maria da Conceição Lopes da Silva, Maria Augusta de Barros Rodrigues, Elvira Montenegro de Farias, Antonia Francisca Pires, Severina de Paula Bernardes, Julieta Muniz Tavares Zacharias—simplesmente.

Não compareceram á chamada 4. Levantaram-se da prova escripta 6. Inhabilitados 4. Reprovados 3.

3.º ANNO

*Portuguez*.—Adelina Laura da Rosa Cruz—distincção ; Georgina do Carmo Assis, Alice Emilia de Figueirêdo, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Anna Luiza Ferreira Magalhães, Olegaria Santiago, Josephina Augusta da S. S. Thiago, Anna Julia de Barros Rodrigues, Cléa Rita de Miranda Affonso, Julia Cléa de Miranda Affonso, Deborah Marinho Rego, Camillo Alves Morato—plenamente.

Effectuar-se-ão hoje, ás 9 horas da manhan, as provas oraes de geographia do curso preparatorio.

— Tiveram logar no sabbado, 29 do mez ultimo, os exames da aula pratica da Escola Normal, regida pela professora da cadeira d. Rosa Amelia Muniz Netto, servindo de examinadoras algumas alumnas mestras e a respectiva professora, sendo presidente o dr. Olintho Victor, digno director da escola.

1.º *grão*.—Presidente—dr. Olintho Victor ; examinadoras—Rosa Amelia Muniz Netto, Edwiges de Sá Pereira e Deborah Marinho Rego.

2.º *grão*.—Presidente—dr. Olintho Victor ; examinadoras—Rosa Amelia Muniz Netto, Maria Augusta Vilella de Araujo, Alice Emilia de Figueirêdo e Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro.

3.º *grão*.—Presidente—dr. Olintho Victor ; examinadoras—Rosa Amelia Muniz Netto, Adelina Laura da Rosa Cruz e Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro.

RESULTADOS

1.º *grão*.—Eugenia Moêda de Barros e Philomena Augusta da Silva Prôa—approvadas com distincção ; Maria Elisa Cordeiro Coutinho—approvada plenamente.

2.º *grão*.—Luiza Adelaide Paes Barretto e Maria Magdalena Paes Barretto—approvadas com distincção ; Laura de Paula Lopes—approvada plenamente.

3.º *grão*.—Minervina Gomes Esteves e Emilia Lins Coêlho—approvadas com distincção.

×

Seguindo hoje para o Estado do Maranhão, a serviço militar, o sr. coronel dr. João Claudino de Oliveira Cruz, delegado de engenharia junto ao commando do districto, o sr. general Serra Martins nomeou para substituil-o interinamente ao sr. major dr. Francisco Mendes de Moraes.

Esse official occupa as funcções de delegado do estado-maior.

×

Do estabelecimento do sr. Albino Cruz á rua 1.º de março n. 18, José Ferreira da Silva, hontem ás 6 horas da manhan furtou uma duzia de pares de meias.

O gatuno foi preso, dando entrada na Casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio, alferes Alfredo Motta.

## ARTES E DIVERSÕES

Chegou hontem a esta capital a bordo do vapor *Gonçalves Dias*, a grande companhia Lucinda Simões.

A estréa terá logar hoje com a peça *Divorciemo-nos*.

— No theatrinho da Encruzilhada fará beneficio hoje o apreciado actor Luiz de França.

O festival constará das comedias *Guerra ás mulheres* e *Uma experiencia* e de um intermedio em que pela primeira vez será exhibida a cançoneta *New, com assucar*, lettra do intelligente moço Armando de Oliveira e musica do habil maestrino Arthur Lima.

Após o espectaculo haverá trem para o Recife.

## OS RESPINGOS

Todos os dias, pela manhã, o que nos interessa ultimamente são as coisas do Extremo Oriente e as do Extremo Norte.

De um lado o Japão, não sómente o Japão com o seu exotismo maravilhoso, com suas formosas paizagens, sua bizarra architectura de madeira, sua original pintura, seus exquisitos objectos de lacca, seus originaes instrumentos de musica, sua inegualavel escultura de bronze, madeira ou marfim, seus graciosos vasos de porcelana, seus chrisanthemos ; mas o Japão moderno, vestido á Européa, com seu direito politico, economico, commercial, civil, criminal, sua marinha mercante e de guerra, sua exportação de seda, arroz, esteiras, phosphoros, escovas, seus tratados com os paizes extrangeiros, sua diplomacia, seus exercitos, seus generaes, suas victorias na guerra contra a Russia, seus mil e tantos premios na Exposição de S. Luiz ; de outro lado o Gonçalves Maia, a bordo do *Alagoas*, fazendo a viagem do Extremo Norte, e assombrando os leitores da *Provincia* com aventuras prodigiosas de viajante atirado a regiões fabulosas.

« Dir-se-ia a porta de um paiz phantastico para onde eu caminho, paiz de lendas, paiz que eu já chamei a *Chanaan brasileira*, que Simão de Vasconcellos chamou o *paraizo terreal*, que Bukle, o grande sabio inglez chamou o *inferno do mundo*, e que não é no meu espirito, actualmente, outra cousa senão o paiz da *esperança* ! »

Entretanto, apesar de se tratar do «paiz da esperança», Gonçalves Maia, após trez dias de viagem pelo rio Amazonas, começa a achar monotona «uma belleza que não muda. »

« E' assim o coração humano. Trez dias de rio Amazonos e trez dias da mesma grandeza e do mesmo deslumbramento de côres. Sol de ouro, céo de annil puro, terra verde esmeralda. »

Mas como explicar tanta melancholia no « paiz da esperança », em que o sol é de oiro, o ceu é de anil, e a terra verde, mas de um verde « que tem mil tons differentes e que parece tocar a escala desde o azul até o vermelho, verde claro, escuro, quasi branco, rôxo, sanguineo quasi, verde de todos os matizes. » ?

E' que o auctor das *Cartas do Extremo Norte* é uã natureza irrequieta, que abomina a tranquillidade da vida ordinaria.

Em falta de um *sport* violento, ficando em riscos terriveis, Gonçalves Maia só sente a alegria voltar-lhe á alma, quando vê « bandos de periquitos em algazarra, e macacos indo mais rapidos do que uma flecha. »

« Desses ultimos eu só vi um. Dizem que se vêem tambem grupos.

Mas os passaros, como são grandes ! São jacamins, garças, mutuns e cigannas, todos tão grandes como os nossos perús. »

E' que no Amazonas todos os animaes são como os jacarés : —« ethnographicos. »

O que não ha são todas aquellas coisas, com que o afamado auctor da *Historia da Civilização na Inglaterra*, o celebre T. Buckle, explica o « *inveterado barbarimo* » dos brazileiros.

Não faltam *miasmas* ; mas « a natureza é mãe ; ella não abandona os seus filhos. A terra humida, o igarapé, o pantano, fizeram a febre. Ella pôz alli junto tambem a arvore santa e providencial, cujas folhas o caboclo cosinha e bebe como um antidoto instinctivo da malaria. »

Mas não é sómente a natureza que se póde dizer mãe carinhosa, a intelligencia humana tambem o é : imagine-se que gosamos todos as maravilhas do Extremo Norte atravez das cartas do Gonçalves Maia, sem nos expormos ás influencias mortiferas do paludismo.

---

O para-raios está falhando desastradamente. E é nos Estados-Unidos, na propria patria do inventor do para-raios, Benjamin Franklin, que se declara a inefficacia dessa theoria e por conseguinte, da inutilidade de encimar as casas de habitação e os edificios publicos da tradicional ponta metallica.

Em Nova-York como em Chicago, em Boston como em Cinciati, os gigantescos «Oildings» de quinze, vinte e mais andares, que parecem ser os mais expostos e por isso os que mais requerem o complemento do para-raio, não mais se enfeitarão com a haste protectora. Por toda a parte se começa a desguarnecer os monumentos que della estavam munidos e as novas construcções não comportarão absolutamente esse accessorio que o velho mundo ainda julga indispensavel.

E porque ? perguntareis. Muito simplesmente porque os architectos e engenheiros verificaram que tanto o raio caia numa casa protegida pelo para-raio como numa casa desprotegida. As estatisticas sobre tal assumpto organizadas provaram, nos Estados-Unidos, uma proporção de 94 por cento que se lhes afigurou peremptoria.

O esqueleto de Franklin deve estremecer no tumulo.

×

Por não poderem proseguir viagem para o Rio de Janeiro, desembarcaram hontem nesta capital, a bordo do vapor *Manaos*, as seguintes praças, vindas enfermas do norte :

2.º sargento Antonio Alves de Carvalho, do 2.º ; musico Pedro Olympio da Silva, do 14.º ; soldado Antonio Barbosa da Silva, do 17.º ; e soldado Manoel Dantas de Oliveira, do 31.º.

Essas praças baixaram ao hospital militar ficando addidas ao 27.º.

×

Nas missões no Arraial, casou-se ante-hontem o marcineiro João Cancio da Silva com Clementina de Siqueira Costa.

Perdido o ultimo trem os noivos vieram a pé para o Recife, onde chegaram á meia noite, installando-se em casa da familia de Cancio, no becco do Veras n. 1.

Cancio que ficará muito fatigado com a viagem reposou um pouco ; depois subitamente accommettido de um ataque de loucura, abriu a porta da casa e correu para a rua.

Ahi o infeliz desfez-se das roupas.

A policia compareceu e prendeu-o.

Cancio por occasião de correr caiu sobre o calçamento, ferindo-se na região frontal.

O infeliz foi hontem vistoriado, sendo considerado soffrer de alienação mental.

### Hygiene publica

O sr. dr. Costa Ribeiro, commissario do 1.º districto sanitario, enviou hontem as seguintes notas de serviço ao sr. dr. Constancio Pontual:

« Levo ao vosso conhecimento que o doente suspeito de peste bubonica no bêco da Cacimba n. 10, falleceu em a noite de hontem, não tendo por isto effectuado o exame bacteriologico que solicitei para melhor diagnostico.

Entretanto requisitei do desinfectorio central o pessoal necessario para a desinfecção do domicilio e preparação do cadaver, cujo enterramento foi subordinado ás medidas aconselhadas pela inspectoria em caso de peste.—Dr. *Costa Ribeiro*. »

— « Conforme vos declarei hontem, procedi hoje ao exame nas cinco barricas com carne de porco, no trapiche Baltar, consignadas a Pereira Carneiro & C., resultando verificar que todas ellas acham-se imprestaveis para o consumo publico, pelo que intimei aos consignatarios a não expol-as á venda sob as penas da lei.—Dr. *Costa Ribeiro*. »

— Postos medicos:

Nos postos de Afogados e Encruzilhada ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de Afogados não compareceram pessôas á vaccinação; no de Ponte d'Uchôa foram vaccinadas 6 pessôas e no da pharmacia Sabino, á rua Barão da Victoria, 3.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 52, loja, á rua Pedro Affonso para, no prazo de 20 dias, mandar caiar o quarto do apparelho, limpar e lavar as pinturas; 16 á rua Netto de Mendonça para, no prazo de 10 dias, mandar concertar o ladrilho onde fôr preciso; 6 e 7 á rua do Fogo para no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 2, 21 e 41 á rua do Aragão e 15 á rua Velha para, no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 6 e 8 á rua dos Pescadores para, no prazo de 20 dias, mandarem caiar e pintar e 1 e 3 á mesma rua para, no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario do predio n. 65 á rua Barão da Victoria para, no prazo de 48 horas, mandar concertar o cano de esgoto.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 2, 4, 5, 7 e 10 á rua dos Pescadores, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi visitado o predio n. 8 á rua de S. Gonçalo, sendo considerado em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 50 á rua Tobias Barretto que está em condições de ser habitado;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi visitado o predio n. 67 á rua Barão da Victoria, sendo considerado em bôas condições da hygiene.

— Multas:

Por infracção, com reincidencia, do art. 39 do regulamento de hygiene foi multado em 50$000 pelo dr. Eduardo Wanderley, o sr. Thomaz Comber, proprietario do predio n. 27 á rua 15 de Novembro.

— Hoje haverá sessão de vaccinação, ás 9 horas da manhan na pharmacia da Capunga pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Do Estado do Ceará, onde foram a serviço do quartel-general, regressaram hontem, a bordo do *Manáos*, os srs. major dr. Francisco Mendes de Moraes, delegado do estado-maior; capitão Rodolpho Barretto da Fontoura, do 40º e tenente Arsenio Borges e alferes Ernesto Ramos de Medeiros, do 27º.

Esses officiaes hontem mesmo se apresentaram ao quartel-general, reassumindo o primeiro e o ultimo as funcções dos cargos que exercem naquella repartição.

×

### EXAMES PRIMARIOS

O inspector escolar do municipio do Recife, sr. Gaspar do Nascimento Regueira Costa, designou os professores Alberto Augusto de Moraes Pradines e Antonio Euthymio Vianna para servirem nos exames de aproveitamento que se tem de proceder nas escolas da Bôa Vista, regidos pelos professores abaixo mencionados:

Romualdo Navarro, no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhan, d. Maria das Mercês Garcia Chaves, no dia 8 ás 10 horas da manhan, d. Luiza Stepple no dia 9 ás 10 horas da manhan, d. Maria Flora Colombiez, no dia 9 ás 2 horas da tarde, d. Rita de Medeiros no dia 10, ás 10 horas da manhan, d. Luiza Candida de Albuquerque Jacome no dia 10 ás 2 horas da tarde, d. Adelaide da Cunha Souto Maior, no dia 11 ás 10 horas da manhan e d. Maria do Carmo da Silva Santiago no dia 12 ás 10 horas da manhan.

— Sob a presidencia do sr. Inspector escolar Gaspar Regueira Costa, servindo de examinador o professor Felippe Benicio de Figueiredo, realizaram-se no dia 3 do corrente, os exames de aproveitamento da Escola publica da Magdalena, regida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, dando o seguinte resultado: Leandro Pereira de Souza Pontes e João Gomes das Chagas. Muito adiantados; Antonio de Araujo Lins e Francisco de Salles Olegario, adiantados.

×

A MEDICINA E A MUSICA—A sciencia moderna pareceter exgottado todos os remedios. Em vez de empregar plantas ou agentes chimicos, recorre actualmente aos agentes physicos.

Procurou-se curar a tuberculose por meio da acção da luz e das cores e esse methodo deu satisfatorios resultados.

Preconiza-se agora a musicotherapia, isto é, a cura por meio da musica. Este systema acha-se, porém, ainda no estado de hypothese; não penetrou, por ora, no dominio puramente medical.

A theoria da musicotherapia repousa em summa, na suggestão musica. Essa suggestão é indubitavel; e exemplos frequentes poderiam ser citados, entre os quaes o da creança que cessa de chorar, quando se lhe canta qualquer cousa.

Outr'ora, Orpheu, diz a lenda, adormecia os animaes com o seu canto e o tambor de Arcole levou á victoria o exercito francez.

A suggestão musical foi estudada cuidadosamente: ella é moral ou rythmica.

No primeiro caso opéra sobre o sentimento, no segundo caso, sobre as multidões e determina o movimento e a acção. A arte nada concorre para isso; só a impressão auditiva tem importancia.

Utilizando essas suggestões, alguns medicos esperam crear um novo methodo de therapeutica.

A neurasthenia, principalmente, está, na opinião desses clinicos, destinada a ser curada pelo novissimo systema.

### Cooperativa dos empregados

Reuniu hontem a directoria da «Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco», sendo approvado o balancete apresentado pelo thesoureiro, relativo ao movimento financeiro ao mez de outubro ultimo.

Por esse balancete verifica-se que a receita naquelle mez importou em 816$000 e a despesa em 27$400, havendo, assim, um saldo de 788$600 que reunido ao do mez anterior, ao deposito feito na Caixa economica e ás apolices adquiridas pela sociedade, elevam o seu capital a 9:198$000, conforme já foi publicado.

A proposito desta associação, fundada faz hoje um anno justamente, escreveram-nos o seguinte:

« Passa hoje o 1.º anniversario da fundação da «Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco».

Fazia-se sentir ha muito no seio do funccionalismo deste Estado, a necessidade da creação de uma sociedade capaz de auxiliar seus socios e ao mesmo tempo amparar a familia destes quando mortos.

Todos os funccionarios estavam convictos desta verdade; faltava, porém, o meio pratico de se poder objectival-a.

Coube ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves inspirar tão util creação, cujos proveitos ja estão geralmente comprehendidas pela classe que pressurosa tem concorrido a incorporar-se á Cooperativa, elevando-se a 270 o numero de seus socios, em tão curto espaço de tempo.

Ha verdades que são geralmente comprehendidos, mas precisam ser synthetisadas de fórma clara e precisa afim de poderem objectivar-se de modo proveitoso e benefico.

Conhecia-se a necessidade palpitante da fundação d'uma agremiação que auxiliasse aos funccionarios publicos a romper as difficuldades financeiras com que ha longos annos têm lutado, e, ao mesmo tempo, fosse previdente, acautelando-lhes a familia.

O illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, por occasião de agradecer uma manifestação feita pelos empregados estaduaes, quando deixou o governo deste Estado em 1900, levantou a grandiosa idéa, mostrando o modo pratico e indicando os moldes de sua formação.

As palavras de s. exc. foram o germem lançado no funccionalismo; quatro annos depois quando s. exc. voltou a este Estado, para novamente governal-o, encontrou perfeitamente organizada a futurosa sociedade.

Para desenvolver-se rapidamente e produzir os fins de sua creação bastava uma directoria competente que se interessasse verdadeiramente pela sua evolução e cumprisse os deveres inherentes á sua posição. Neste ponto não podia ser melhor inspirada a «Cooperativa»; sua directoria tem-se esforçado tanto quanto possivel para fazel-a progredir, cumprindo religiosamente todos os encargos e empregando sua actividade na obtenção de meios com que possa superar os obstaculos que cercam geralmente as sociedades nos primeiros tempos de sua formação.

E' digno dos maiores encomios o modo de proceder do thesoureiro da Cooperativa o sr. José do Rego, tomando, além de suas attribuições, que ja são onerosas, o pesadissimo encargo de cobrador da sociedade para evitar assim dispendios dos fundos sociaes.

Iguaes applausos merecem os demais membros da directoria, trabalhando todos gratuitamente com o maior desvelo para realizar o fim que presidiu á fundação da Cooperativa.

O nome de seu director, só por si, é um penhor seguro da lisura nas transacções beneficas desta utilissima instituição.

Severo observador das obrigações sociaes, o illustre dr. Olintho Victor providenciou para que com a maior pontualidade fosse restituida a suas familias a importancia com que haviam entrado para a sociedade tres socios que falleceram, cumprindo-se assim o dispositivo dos estatutos.

Dando hoje a grata noticia do primeiro anniversario da fundação da «Cooperativa dos funccionarios publicos», fazemos sinceros votos pela prosperidade desta associação que veio preencher uma sensivel lacuna existente no funccionalismo deste Estado e está fundada para num futuro proximo desempenhar missão importantissima no seio da familia pernambucana, tornando-se um nucleo de resistencia ás grandes difficuldades financeiras que colleam a classe dos empregados publicos »

×

Os millionarios da Norte-America:

O sr. Clearke mandou construir, na quinta Avenida, em Nova-York, um palacio que lhe não ficará em menos de cinco milhões de dollars (vinte mil contos) e ultrapassará em magnificencia tudo que até hoje se tem visto naquella cidade.

A senhorita Paulina Astor que casou com o official do exercito Spencer Clay, levou o dote de vinte milhões de libras.

O sr. Claus Spreckels acaba de dar a uma filha cerca de sessenta contos.... para a mobilia do seu gabinete de vestir.

A sra. Thomaz Walson mandou fazer uma sala de banho, cujas banheiras são de prata macissa, com torneiras de ouro cinzelado e que lhe ficou em dous mil contos.

A sra. Cecilia Walace, de Chicago, foi a uma festa com um vestido que lhe ficara em cento e cincoenta mil francos.

E muito se poderia ainda prolongar a faustosa lista. Todavia diz um jornal, o deslumbramento que ella causa nem por isso faz esquecer outra realidade, só por si bastante para cobrir de vergonha tamanho luxo e tamanha opulencia. E' que diariamente se registram em Nova-York e em Chicago vinte a trinta suicidios causados por miseria....

×

Passaram hontem para o sul, a bordo do *Manáos*, os seguintes officiaes do exercito e armada:

Capitão-tenente Corino Franco; capitão Luiz Legran; tenentes dr. Alfredo Haasuwchil, Julio Gauttier, José de Abreu e Antonio Nogueira; guardas marinha Pinto de Freitas, José Couto e Renato Bayardino e alferes Paulo Dias.

×

### DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.º PUBLICAÇÃO

João de Azevêdo Maia e d. Adelia Angelina da Silva, solteiros, residentes na Graça.

Clementino dos Reis Gonçalves, residente na Varzea, e d. Salvina Celestina dos Santos, residente no Recife, solteiros.

×

**Dispensario Octavio de Freitas**

*Horario do serviço para hoje*

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

Ao hospital Pedro II foi hontem recolhido o indigente Antonio Lins de Souza.

Acompanhou-o alguia do subdelegado de Santo Antonio.

Em companhia do dr. promotor publico, da comarca de Flores o sr. Leopoldo da Silva, delegado de Triumpho, visitou no dia 19 do mez ultimo, á cadeia desse termo.

Nella se acham recolhidos 8 detentos dos quaes 6 são pronunciados, 1 sentenciado e 1 indiciado.

Os presos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

×

## FORUM

**Jury do Recife**

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Francisco de Assis Lemos, como incurso no art. 140 do cod. penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Edmundo Dantés Cabral, Vasco Patricio do Rego Barros, João Carlos Mendes, José Thimes Pereira Junior, Aniano Bezerra Cavalcanti da Silva Costa, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Antonio Lirs Caldas, Manoel Francisco d'Almeida Doria, João Baptista Rodrigues de Almeida.

Teve por patrono dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e appellado.

Foi hontem encerrada a 5.ª sessão e sendo julgados 15 processos, havendo apenas 4 absolvições e 11 condemnações.

**Tribunal correccional**

Presidente, dr. José Maria Ferreira da Silva Junior.

Promotor, dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Escrivão, Pereira da Silva.

Deixou de haver sessão hontem neste tribunal, por não terem comparecido vogaes em numero legal.

Foram multados em 5$000, os vogaes que faltaram.

Pelo presidente do tribunal, foi procedido o sorteio dos seguintes vogaes:

Abilio de Magalhães, João Manoel de Araujo Costa Junior, Elidio Cavalcante Ribeiro Pessôa, residentes na Bôa Vista; Victoriano de Aragão Ebla, residente em Santo Antonio; Raphael Evergisto Ribeiro Roma, residente em S. José; José Joaquim dos Santos Junior, Antonio de Albuquerque Machado, residentes na Graça, e adiada a sessão para amanhan ás 10 horas.

×

Uma noticia que ha mezes causou inquietação universal foi de haver o sabio Thomaz Edison perdido a vista pela acção dos raios X, cujos segredos elle procurava descobrir. Felizmente tal não aconteceu.

Sabe-se hoje que a saúde do celebre inventor acha-se restabelecida, e que, graças ao longo repouso a que sujeitou os olhos, a sua visão voltou a ser o que era antes do accidente.

Entrementes a sua actividade intellectual não affrouxou, continuando sempre a trabalhar. Agora occupa-se elle em construir um novo accumulador. Se essa invenção der bom resultado, adiantará muito a solução do problema da telephonia sem fios.

×

Por offensas a moral, deu hontem entrada na casa de detenção, a meretriz Clotilde Braz Filho, moradora á rua das Cruzes n. 14.

A prisão foi effectuada pelo alferes sr. Alfredo Motta.

×

### Os exercitos Russo e Japonez

(Do *Jornal do Commercio*)

A respeito da força relativa dos dous exercitos no Extremo Oriente, o jornal *Viedomosti*, de Moscow, publicou recentemente um artigo interessantissimo, que, emanando de origem russa, é extremamente significativo. O autor começa alludindo á asserção feita por varios jornaes russos, inclusives revistas militares, que o Japão pode pôr em campo 1.000.000 de homens. « Se fosse realmente assim já estariamos quasi com a guerra perdida e o nosso exercito teria de evacuar não sómente a Mandchuria mas a Siberia Oriental tambem. »

Prosegue o artigo dando pormenores das tropas que a Russia tem em campanha, ou em viagem para a séde da guerra. « Desde que começou a guerra, não enviamos através do lago Baikal mais de 240.000 homens algarismos redondos; uma media de 35.000 homens por mez... No espaço de um anno não poderiamos mandar ao Extremo Oriente mais de 420.000 homens, de modo que a nossa força, para além do lago Baikal, attingiria um total, no maximo, de 750.000 a 800.000 homens. »

Qualquer argumento na capacidade de transporte da Estrada de Ferro da Siberia (com a linha Circum-Baikal e outras medidas) será completamente annullado pela duplicação do trabalho necessario para manter o abastecimento de munições e de viveres para um exercito duas vezes mais forte, para transportar os feridos e os doentes para a base, etc.

O Japão possue muito melhores meios de transporte que a Russia, e despejou 400.000 homens no continente no espaço de sete ou oito mezes, isto é, duas vezes mais do que fizemos transpor o Baikal no mesmo espaço de tempo. Assim, no decurso de um anno o Japão póde elevar as suas forças a um milhão de homens, ao passo que nós só poderiamos concentrar de 600.000 a 650.000 homens no mesmo periodo. Neste caso, não ha duvida que, considerando o magnifico armamento de suas tropas, em nada inferiores ás nossas no tocante á coragem, o marechal Oyama, dispondo de grande superioridade de forças, poderá vencer a campanha com consideravel facilidade. »

O autor do artigo prosegue, todavia, dizendo que não ha razão para se acreditar que o Japão possa levantar uma força effectiva, em campanha, de mais de 600.000 homens, pois que outras tropas teriam necessariamente de ser constituidas de levas de recrutas bisonhos, incapazes de enfrentar exercitos regulares. Disto conclue elle que a perspectiva da campanha o anno que vem é muito favoravel, porque a Russia terá 750.000 homens contra os 600.000 do Japão.

A ultima parte do artigo versa sobre um aspecto da guerra, pouco noticiado pela imprensa estrangeira—a sobre—a expedição do general Linevitch, de Vladivostock á Coréa. Esta expedição, parece, formava parte importante do plano de campanha da Russia, porque se destinava a interpôr-se entre os dous exercitos japonezes (o que avançava para o Norte e o que cerca Porto Arthur) do mesmo modo que a força do general Sherman na guerra civil americana contornou a retaguarda dos Confederados, os quaes, acossados por Grant ao norte e Sherman ao sul, foram rechassados até ao mar e obrigados a render-se.

A expedição do general Linevitch, diz o autor do artigo, foi um mallogro completo e foi suspensa logo no começo. Este mallogro elle attribue ao facto de possuirem os japonezes o dominio dos mares. Uma campanha contra Seúl e depois ao rio Ya-lu só seria possivel se a nossa esquadra dominasse o mar do Japão. Então o general Linevitch teria uma linha de communicação curta por terra (Gen-san-Seúl-180 versts) ao passo que de Gen-san nós estariamos em communicação com Vladivostock pelo mar. Mas a esquadra do Baltico tarda o almirante Jessen foi mal succedido em Fusan, o mar está em poder dos japonezes e a marcha sobre Seúl com uma linha terrestre de communicação de 750 *versts* através de um paiz montanhoso é impossivel... A rectaguarda do general Linevitch ficaria sujeita a ataques do lado do mar. »

Este artigo é extremamente interessante por ser quasi a primeira allusão feita na imprensa russa ao dominio do mar. Os escriptores russos se têm sempre mostrado ignorantes deste facto, embora tenha sido elle a nota fundamental da campanha e a causa principal das victorias japonezas.

×

Candido Pires Monteiro, furtou hontem pela manhan, da gengibirra de João de tal, no pateo do Paraizo, uma bengala pertencente a Hemenegildo de tal.

Foi preso.

×

**Guarnição federal**

*Hoje*—ronda á guarnição o sr. alferes do 12.º de infantaria addido ao 27.º Diogo Ribeiro.

Dia ao quartel-general o amanuense Oscar Talma Espiuca.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

### SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos exemplares do n. 232, anno V, da *Revista da Semana*, e do n. 111, anno III, d'*O Malho*, ambos da capital federal.

Ambos estão cheios de interesse e espirito.

— De Manáos recebemos um exemplar da elegante polyanthéa ali distribuida no dia 2 de setembro do corrente anno, em commemoração do anniversario natalicio do sr. major José H. de Oliveira Amaral, delegado do thesouro federal no Estado do Amazonas.

Na 1ª pagina vê-se o retrato do manifestado.

Obrigados.

— Recebemos o n. 21, anno II, d'*Agricultor Pratico* que traz a data de 1.º do corrente.

Agradecidos.

Recebemos hontem do sr. Leopoldo da Silveira os seguintes jornaes: ns. 283, anno VI, d'*O Seculo*, ns. 2.135 e 2.136, anno XXIX, d'*O Pimpão*, e n. 51, anno I, da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— O talentoso bacharelando de direito sr. Adalberto Peregrino, acaba de fazer a sua estréa no mundo das lettras com um mimoso livro de versos, a que deu o titulo: *Sestestrello*.

Os versos do joven poeta têm uma feição toda propria do autor, revelando os alçados vôos de sua aprimorada faculdade imagino-descriptiva.

Do trabalho typographico encarregou-se a «Imprensa Industrial», que o fez nitido e artistico.

Ao sr. Adalberto Peregrino agradecemos a remessa de um exemplar que nos enviou, com gentil dedicatoria.

— Recebemos hontem o n. 308, anno V do apreciado humoristico *A Pimenta*.

Obrigados.

×

O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, remetteu hontem á chefatura de policia: 9 facas de ponta, 2 canivetes, 8 cacetes e 1 volta de ferro.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

O feminismo adiantou um passo em Leicester, na Inglaterra, mas um passo enorme. Pela primeira vez se confiou a uma mulher o exercicio das funcções sacerdotaes.

A nova ecclesiastica, que estudou em Settin e na Escossia, e que tem o titulo de *magister artium* de Saint Andrew, chama-se Miss de Petzold; é filha de um official prussiano. Diz-se que o seu primeiro sermão causou entre os fieis excellente impressão.

×

Em data de 1.º do corrente, o sr. João Coriolano de Oliveira, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú.

**Companhia de Bombeiros**

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 2 e praças ns. 6, 12 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 5.

×

Na qualidade de 2.º supplente, o major João Clementino Montarroyos, assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr, na visinha cidade de Olinda.

Essa autoridade substitue ao sr. capitão Manoel Botelho, que foi demettido.

×

O professor Kromayer, de Berlim, a serem exactas as informações que dá o *Boletim Medico Allemão*, comprovou que a luz produzida por uma corrente electrica, em determinadas condições, despede raios violaceos de uma acção chimica apreciabilissima, a qual promove simultaneamente uma influencia superficial na pelle e o reapparecimento do cabello.

Elle conta já numerosos triumphos obtidos contra a calvicie pela luz fria de ferro e alguns delles bastantes curiosos.

×

Ao alferes Alfredo Celestino, delegado de Garanhuns, apresentou-se ante-hontem o capitão Thomaz Lopes, que se acha ali pronunciado.

Foi recolhido á respectiva prisão.

## DESAPPARECIDOS

No seu engenho Macujé, em Jaboatão, finou-se ante-hontem a exma. sra. d. Maria Anna Barretto de Souza Leão, sogra do sr. dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O corpo da virtuosa extincta veiu para esta capital, sendo hontem pela manhã sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

— Na residencia de um de seus dedicados amigos, ao pateo do Terço n. 72, finou-se ante-hontem á 1 hora da tarde, o estimavel sr. Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar da repartição da saúde do porto.

Contava o finado 54 annos de idade e era, pelas suas bellas qualidades, muito estimado.

Pesames á sua familia.

— Por incommodos supervenientes a um parto, falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noute, com a edade de 38 annos e no povoado de Preguiças, do municipio de Palmares, a exma sra. d. Ignacia de Paiva Araujo, virtuosa esposa do sr. Benjamin Pereira d'Araujo.

Deixou dois filhos menores. A sua morte causou a maior consternação.

— Na rua da Hora, no Espinheiro, falleceu hontem, ás 7 1/2 horas da noite, victimado pela variola, o inditoso moço sr. Elvino da Silva, alumno do segundo anno da nossa Faculdade de direito.

Natural do Pará, o digno moço sabia grangear todas as sympathias dos que se lhe acercavam, pela lhaneza do seu trato e sinceridade do seu caracter.

A sua morte causou profundo pezar no circulo dos seus collegas e amigos.

Elvino do Silva era um dos proprietarios do *O Radical*, orgão do partido opposicionista paraense em Cametá.

Durante sua enfermidade prestou-lhe os mais solicitos cuidados o seu correspondente nesta capital, o distincto e conceituado commerciante nessa praça, sr. J. J. de Amorim Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, havendo carros até ás 8 1/2, na rua da União n. 6, á disposição dos que quizerem comparecer á essa ceremonia funebre.

### N. 109-24.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 45122 | 12:000$000 | 45772 | 300$000 |
| 535 | 800$000 | ..... | ....... |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8031 | 8176 | 12270 | 46572

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11816 | 28954 | 38873 | 45703
24032 | 38239 | 44487 | 46706

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

403 | 4168 | 6530 | 19930 | 30000
1931 | 4354 | 17952 | 29039 | 33013

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

45121 | 45124 | 45126 | 45128 | 45130
45123 | 45125 | 45127 | 45129 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

531 | 533 | 536 | 538 | 540
532 | 534 | 537 | 539 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

45771 | 45774 | 45776 | 45778 | 45780
45773 | 45775 | 45777 | 45779 | .....

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 45121 | 90$000 | 536 | 20$000 |
| 45123 | 90$000 | 45771 | 20$000 |
| 534 | 20$000 | 45773 | 20$000 |

Os numeros de 45101 a 45200 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

×

### 48.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 7396 | 15:000$000 | 3156 | 1:000$000 |
| 29305 | 2:000$000 | .... | ........ |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3264 | 27471 | 29446 | 32577

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6059 | 7984 | 17684 | 36156
7467 | 17590 | 36047 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4566 | 14970 | 17964 | 25134 | 31753
7060 | 16387 | 23404 | 27643 | 35969

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 7395 e 7397 | 200$000 |
| 29304 e 29306 | 100$000 |
| 3155 e 3157 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 7391 a 7400 | 20$000 |
| 29301 a 29310 | 10$000 |
| 3151 a 3160 | 10$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 7301 a 7400 | 5$000 |
| 29301 a 29400 | 4$000 |
| 3101 a 3200 | 4$000 |

Os numeros terminados em 96 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 96.

## GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de novembro de 1904:

Manoel Gonçalves Agra & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a importancia de 3:340$000, proveniente de enterramentos de indigentes nos mezes de fevereiro a maio proximo passados, a que têm direito pelo regulamento do serviço funerario, conforme a certidão que juntaram, passada pela Santa Casa de Misericordia.—Escripture-se.

Azevêdo Alves & Irmão.—Informe o sr. commandante da força policial.

Bacharel Alberto Carlos Paes Barretto, requerendo na forma da lei o pagamento dos vencimentos a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão, de 29 de junho a 6 de julho do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Olindina Coutinho Cordeiro, viuva do bacharel José Cordeiro, ex-juiz municipal de Caruarú, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos que se ficou devendo ao seu fallecido marido.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Ferreira da Silva, solicitando indemnização da quantia de 201$460, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel e cadeia da cidade de Bem Jardim, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Antonio Luiz de Souza, proprietario do predio em que se acha installada a cadeia publica da cidade de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de...... 360$000, proveniente dos alugueis do mesmo predio, a contar de janeiro a junho do corrente anno, cuja quantia acha-se escripturada.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Proto Vilella de Amorim e Silva, pedindo pagamento dos vencimentos do mez de setembro findo, a que tinha direito seu fallecido filho, José Joaquim de Amorim e Silva, ex-soldado do corpo de policia.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

João Bezerra da Cunha, solicitando pagamento do aluguel da casa que serviu de quartel e cadeia no municipio de Taquaretinga, durante os mezes de julho a setembro ultimo.—Derija-se ao thesouro apresentando attestado da occupação do predio.

Saturnino Francisco de Souza e Silva, 1.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Timbaúba, nomeado para o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da alludida comarca, requer sendo prorogação por 30 dias do prazo marcado, para tomar posse do referido logar.—Sim.

Manoel Moreira Reis, inventariante dos bens deixados por seu pae Antonio Moreira Reis, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 1:080$000, que se acha devidamente escripturada, proveniente de alugueis da casa n. 50, da rua Vidal de Negreiros, que serve de quartel ao destacamento policial do 1.º districto da freguezia de S. José.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Antonia Maria da Conceição, pedindo passagens para Fernando de Noronha, para si e 5 filhos menores afim de ali viver em companhia de seu marido Manoel Izidio Alves, soldado actualmente destacado naquelle prezidio.—Ao commandante do corpo de policia.

José Temotheo de Andrade, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Manoel Damasio dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar certificar.

Pedro José de Mello Montenegro, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho para mandar certificar.

Silvestre José Bezerra, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Buique, para mandar certificar.

Francisco Miguel do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, para mandar certificar.

Ildefonso Nunes dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

— Additamento aos despachos do dia 31 de outubro do corrente anno:

U. Ribeiro & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o almoxarifado do prezidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 701$640.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de novembro de 1904:

Adelina Alves da Cunha, Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco, Ramiro Alves, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, Souza & C.ª e Pedro de Alcantara Torres.—Informe a 1.ª secção.

Pedro de Couto.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de junho de 1898.

Alexandrina Joaquina do Nascimento, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Certifique-se.

Fernandes Nunes & C.ª—Como requer, em vista das informações.

Lopes & Araujo, Alfredo Seve, Alves Lima & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Olintho Jardim & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª e Rodrigo Carvalho & C.ª—Restitua-se.

Maria Josepha de Almeida Coimbra.—Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de novembro de 1904:

J. A. do Couto Vianna, Luiz Bandeira de Mello, Rodolpho Gomes Barata, Adalberto Gomes Penna, Sebastião N. dos Santos, João R. dos Santos, Gervasio Cardoso, João A. de Menezes, Emilio Conesley e Benjamin Leon Aguiar.—Dou provimento.

José Gil Peres, Galvão de Oliveira, Candida Augusta Cesar de Miranda, A. Gomes & C.ª, Luiz André da Costa, Francisca Enéas Barbosa, Olavo & C.ª, J. Hollanda, Amorim Silva & C.ª, Antonio da Cunha Silva, Maximiano Francisco das Neves, Castor Peres & C.ª, Francisco Irmãos & C.ª, Companhia do Beberibe e Paiva Ferreira & C.ª—Nego provimento.

Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de novembro de 1904:

Laurentino Lopes da Silva e José Antonio Baptista de Souza.—Ao exm. sr. dr. governador do Estado.

Estevão Galhardo, bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, Vicente de Faria Gurjão, Joaquim Gualberto da Costa e Maria Rosa da Veiga Ribeira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Abaixo assignados enchedores e exportadores de alcool e aguardente e Francisco Silva & C.ª—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de novembro de 1904:

Luiz Guimarães & C.ª, pedindo pagamento de concertos feitos nos carros de transportes de desinfecção da inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de outubro findo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José C. de Barros, pedindo pagamento de serviços executados no armazem n. 9, á rua do Imperador.—Informe á 1.ª director da secretaria da industria.

Luiz Guimarães & C.ª, pedindo pagamento de concertos de carros da inspectoria de hygiene.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 29 de outubro de 1904:

Dr. Manoel do Rego Valença, proprietario do predio n 21 da rua Paulino Camara, recorrendo da intimação do dr. auxiliar de hygiene no sentido de ser dispensado de effectuar os melhoramentos de que necessita o referido predio.—Informe o dr. auxiliar do districto.

— Dia 4 de novembro:

Amorim Fernandes & C.ª, pedindo permissão para reexportar 26 meias barricas com carne de porco, condemnadas por esta inspectoria por se acharem imprestaveis ao consumo publico.—Informe o dr. Costa Ribeiro auxiliar do 1.º districto.

Thomaz Comber, proprietario do predio n. 27 á rua 15 de Novembro, recorrendo da intimação do dr. auxiliar de hygiene no sentido de ser dispensado da muita na reincidencia pelo não cumprimento da dita intimação.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 2.º districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 237—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ferreira da Silva, como louco.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio José Juvencio, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leonardo dos Santos, vulgo «Justiça», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, José Candido da Luz e José Caetano, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Peres, Galdino Francisco dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da Torre, Sebastião Martins de Lyra, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, no dia 31 de outubro proximo findo, ás duas horas da tarde a mulher de nome Hermelinda Maria do Carmo, residente á rua D. Maria Cesar n. 28, por motivo de ciume tentou suicidar-se embebendo as vestes em kerosene e ateando fogo ás mesmas dando em resultado ficar a dita mulher bastante queimada.

Hermelinda foi transportada para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento e sobre a facto procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Em officio de 2 do corrente, participou-me o subdelegado do districto de Afogados que, no dia anterior, ás 8 horas da noite no logar Goyanna, o individuo de nome Honorato Vieira de Lima depois de altercar com a sua propria mulher Maria José da Annunciação, incendiou a casa em que morava.

Honorato foi preso e recolhido á casa de detenção á disposição do dr. delegado do 1.º districto dr capital, que a respeito, procede ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado do districto da Torre, em officio de hontem datado que, na mesma data, ás 11 horas da manhã, o individuo de nome Sebastião Martins de Lyra, armado de pistola aggrediu e feriu a Hermenegildo Rodrigues.

Aquella autoridade fez apresentar o offendido á esta repartição, para ser vistoriado e contra o criminoso que foi preso em flagrante procede de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de Cabrobó que, no dia 12 de setembro ultimo, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo do nome João Ignacio Gonçalves, por se achar incurso nas penas do art. 294 combinado com o art. 13 do codigo penal.

— Em telegramma de hontem, participou me o delegado de Garanhuns que, o capitão Thomaz Lopes apresentou-se voluntariamente e acha-se recolhido á prisão.

O major João Clementino Montarroyos assumiu nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro Martyr do municipio de Olinda.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
*Manoel dos Santos Moreira.*

## GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de novembro de 1904:

Antonio Francisco de Almeida Rabello e Maria da Cunha Rabello.—Certifique-se o que constar.

Joaquim Onofre e João Leite de Oliveira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Domingos Fernandes.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Moura Ferreira.—Sim, de accôrdo com a lei.

# TRIBUNAES

**Superior Tribunal de Justiça**

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1904

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

*Secretario, o bacharel Correia de Almeida*

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

*Julgamentos*

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João de Souza Tenorio.—Negou-se a soltura unanimemente.

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o promotor publico; appellado, José Themoteo de Andrade e outros. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores, os srs. desembargadores Silva Marques e Vieira de Mello.—Annullou-se o julgamento unanimemente.

Appellação civel

De Bom Jardim:

Appellante, Aquilino Alves de Moura; appellados, João Guilherme de Moura Coutinho e outros. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Silva Marques e Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel (embargos)

Do juizo da Fazenda do Estado:

Appellante, João de Aquino Fonseca; appellado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Silva Marques.—Despresaram-se os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Silva Marques, Argemiro Galvão e José Uchôa.

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, o promotor publico; appellado, Miguel Bezerra da Silva. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Annullou-se o julgamento unanimemente.

*Passagem*

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, d. Anna Rosalina Moreira da Gama; appellado, Antonio do Carmo Almeida.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

## Publicações a Pedido

SALVE 5 DE NOVEMBRO

*Ao amigo João F. do Nascimento.*

Com o coração replecto de immenso jubilo venho pressuroso felicitar-te pela gloriosa data do teu anniversario natalicio, desejando-te um futuro risonho e cheio de felicidades.

*J. Pires.*

### Anniversario

A' minha estimada e particular amiga Luiza Augusta dos Reis, eu apresento as minhas profalças pelo seu sorridente anniversario natalicio a realizar-se hoje. Muitas felicidades.

*M. C. A. P.*

### VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

**Notas recolhidas**

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

**Real importancia.**—Escreve de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, o distincto medico daquella localidade, sr. dr. José de Aspre aos srs. Scott & Bowne afamados chimicos de New-York, sobre o preparado Emulsão de Scott que tanto bem tem feito.

Veremos, leitores, do que diz este illustre clinico:

« Attesto de que tenho empregado de longo tempo, em minha clinica civil, a Emulsão de Scott com os melhores resultados, nas enfermidades escrophulosas, lymphaticas e outras, provenientes de debilidade geral, especialmente nas creanças.

« A Emulsão de Scott é muito mais vantajosa que outros preparados similares de acção duvidosa ou negativa, pela feliz condição dos hypophosphitos de cal e soda, o que lhe dá um indiscutivel merito e real importancia clinica ».

### ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura promptae radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a uantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

**Reforma Judiciaria**

Vende-se no escriptorio desta Empresa!

### ELVINO DA SILVA

Amorim Silva & C., e os academicos paraenses, profundamente magoados pelo prematuro passamento do seu correspondido e collega Elvino da Silva, alumno da Faculdade de Direito, natural do Estado do Pará, convidam os seus amigos, amigos e collegas do illustre extincto para assistirem ao seu enterro que terá logar hoje no cemiterio publico de Santo Amaro, ás 9 horas da manhã, sahindo o corpo da casa n. 6 á rua da Hora, no Espinheiro.

Por esse acto de religião e caridade confessam-se eternamente gratos por si e pela familia do fallecido.

Carros áquella hora na rua da União n. 6.

**Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque**

A familia de **Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque** sinceramente compungida com o seu prematuro fallecimento, participa aos parentes e amigos que o corpo acha-se depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro, e convida-os a assistirem a inhumação, que terá logar hoje, ás 9 horas da manhã no mesmo local, agradecendo d'antemão a todo aquelle que comparecer a este acto de religião e caridade.

Recife, 5 de novembro de 1904.

**MEMORIAL** pernambucano e **Almanack** Laemmert para 1905 já estão á venda no Deposito, á rua Marquez de Olinda n. 4; **Livros** para escripturação mercantil, **Copiadores** de todos os formatos e preços; **Papeis** carbonicos, copiativos e outros de linho para correspondencia com os competentes invelopes; Legitima **Eureka** americana; **Tintas** de côres e lapis, assim como os demais pertences de escriptorio.—Emporio typographico, Livraria e typographia, onde se encontram, a preços razoaveis, os respectivos artigos de 1.ª mão no Recife.—Agencia do codigo RIBEIRO.

**Carlos Alberto de Menezes**

Maria Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, sua mulher e filhos, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, **Carlos Alberto de Menezes** e convidamnas assim como a todos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a este acto religioso.

**"AUXILIO HOMŒOPATHICO"**

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria d FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

**Relogios de ouro de lei para senhora**

**35$000**

**Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.**

**5—RUA DO CABUGÁ**

# AVISOS

**CORREIO**

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Hellopes*, para a Parahyba e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.

— Pelo *Fagundes Varella*, para Maceió, Bahia e Rio, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

**Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta**

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

*E. A. M. Ferton*,
Director secretario.

**Aos interessados**

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

**Aviso**

Os proprietarios do armazem de fazendas e modas—Grande Oriente—participam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para a mesma rua do Cabugá n. 2, casa de esquina.

## DEVE E HAVER (192)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

V

Não era, como elle dizia, indifferente a Specht. Elle estava indignado pela perfidia do seu rival Pix; e, na sua dor, teve ao menos a satisfação de ver desta vez todos os companheiros tomarem o seu partido e condemnarem a Pix como egoista sem sentimento. Mas, pouco a pouco, o tempo derramou balsamo consolador no coração de Specht; porque a viuva tinha uma sobrinha de olhos azues e cabellos louros. Specht principiou por interessar-se pelas manchas de sardas da joven, depois por achal-a de maneiras encantadoras e finalmente por afagar no silencio do seu quarto, o pensamento de tornar-se, pela alliança, sobrinho do sr. Pix.

—

O sr. Schrœter estava assentado em uma cadeira, absorto em suas reflecções. Por fim virou-se para o lado da irman e lhe disse:

— Fink desappareceu novamente.

Sabina deixou cair o tricot.

— Desappareceu, na America?

— Um agente do pai esteve hoje no escriptorio.

Contou que houve uma nova desavença entre o pai e o filho e, desta vez, acredito que a razão está antes do lado de Fink do que do lado da casa commercial. Abandonou repentinamente a direcção dos negocios e, com medidas violentas, obrigou uma grande companhia fundada por seu tio a dissolver-se, renunciou a sua parte de successão e desappareceu. Segundo as informações incertas vindas de New-York, acredita-se que se tenha embrenhado nos sertões do interior.

Sabina ouviu com a mais viva attenção, mas não disse palavra. Seu irmão tambem conservou-se silencioso.

— Era entretanto uma natureza poderosa, disse elle afinal. Nos nossos dias é necessario vigor de acção como o seu. Pix tambem nos deixa. Corteja uma viuva que tem fortuna e conta elle proprio estabelecer-se. Collocarei Balbus no seu logar; mas elle não o poderá substituir.

— Não, disse Sabina afflicta.

— Estão-se dando muitas vagas na nossa casa, continuou o sr. Schrœter e sinto que as minhas forças não augmentam. Os ultimos annos foram muito trabalhosos. Habituamo-nos com os rostos dos homens, mesmo com as suas fraquezas. Ninguem sabe quanto custa ao chefe de uma casa romper os laços que o uniam aos seus companheiros. Eu estava acostumado com Pix mais do que nenhum outro. Sentirei muito a sua falta. E eu vou ficando velho. — Fico velho e a casa vai-se esvasiando. Nos tempos agitados vejo-te sosinha; quando me for preciso deixar-te, ficarás isolada em casa. Não tenho mais mulher nem filhos. Depositei todas as minhas esperanças na tua mocidade florescente; pensava em teu marido, nos teus filhos, pobre creatura! E emquanto esperava, envelheci e vejo-te caminhar ao meu lado, com sorriso amavel e a alma afflicta, activa, affectuosa, mas sosinha, sem alegria nem esperanças.

Sabina apoiou a cabeça na do irmão e chorou em silencio.

— Um dos que perdeste te era caro, disse ella em voz baixa.

— Não me fales delle, não penses nelle disse o irmão com semblante triste. E quando mesmo voltasse da casa do barão, não deixaria de estar menos perdido para nós!

Passou a mão pela cabeça da irman, pegou no chapeu e saiu do quarto.

— E no emtanto elle pensa sempre em Wohlfart, exclamou a tia do vão da janella onde estava assentada. Hoje ainda interrogou o velho Sturm acerca de Carlos e do dominio do senhor de Rothsattel. E' homem que não comprehendo.

— Eu o comprehendo, respondeu Sabina suspirando; e entregou-se de novo ao seu trabalho:

A tia disse com semblante amuado:

— Tu és como elle. Ha certas cousas de que não se póde falar nem comtigo nem com elle.

Depois de dizer estas palavras, saiu do quarto descontente.

Sabina ficou sosinha. O fogo ardia na lareira e a pendula oscillava de maneira uniforme; ouvia-se sempre o mesmo ruido do relogio. A chamma da vida agitava-se suavemente no recanto da sala; todas as manhans illuminava-se, todas as noites extinguia-se. Os retratos dos velhos pais contemplavam constantemente desde muitos annos, com a mesma seriedade e a mesma calma immovel, o ultimo filho da sua casa. Assim como as figuras não mudavam, assim tambem a mocidade de Sabina decorria no silencio e sem agitação. De repente acreditou ouvir passos leves nos cantos da sala e os alegres risos de voz infantil; os passos approximavam-se cada vez mais; uma cabeça annelada apoiava-se sobre os seus joelhos e dois bracinhos carinhosos cruzavam-se no seu pescoço. Inclinou-se, beijou a aragem que passava na frente de seus labios, applicou de novo o ouvido aos meigos sons que lhe agitavam o coração e faziam vir lagrimas de alegria aos seus olhos. Ai della! a sua mão cingia o vacuo e de todos os seus sonhos nada era verdadeiro senão as lagrimas que caiam em seu peito.

Conservou-se assim por muito tempo até que a escuridão da noite cobriu a sala com o seu manto. A pendula do relogio oscillava mais lentamente; as ultimas brazas extinguiam-se na lareira; os contornos dos retratos tornavam-se cada vez menos dintinctos, cada cabeça desapparecia uma apoz outra nas trevas: a sala escurecia cada vez mais; tudo ao redor della era triste e descorado. A noite a envolvia com suas sombras e pesava sobre ella como a lapide de um sepulcro.

Então ouviu-se o maço do velho Sturm bater alegremente os arcos dos barris. Cada pancada retinia fortemente no pateo e sob as abobadas da casa. Sabina levantou-se.

— A sorte assim quiz, exclamou ella em tom resoluto. Duas vezes senti o peito anciar e tive esperanças; duas vezes illudi-me. Hoje está tudo acabado. Resta-me somente elle, para quem sou tudo. Não posso apresentar-lhe o esposo que elle esperava e nenhuma mão de criança cingirá o seu pescoço. Sim, a vida continuará entre nós cada vez mais pacifica, cada vez mais destituida de animação. Mas é a ti, meu irmão, que dedicarei toda a minha existencia. Tu não reconhecerás mais, pesaroso, que a alegria afugentou-se da tua vida e da minha!

Pegou no molho das chaves e dirigiu-se para o quarto do irmão.

Entretanto a tia tomou a resolução de fazer uma visita ao sr. Baumann.

Entre a tia e Baumann reinava desde muito tempo certa communidade de idéas. A sorte quiz que Baumann fosse seu visinho á mesa. Quando a tia recordava-se dos diversos visinhos que tivera successivamente ao jantar (o jantar era o maior successo do dia), chegava á convicção, que á medida que o humor jovial desapparecia dos seus vizinhos, a piedade christan augmentava nelles. Fink era impio, mas muito divertido, Em Wohlfart, a virtude e o bom humor contrabalançavam-se de alguma fórma; Baumann era o mais devoto, mas o mais taciturno.

(*Continúa*).

**Monte de Socorro**

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.º § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 46687 | 47979 | 48144 | 48221 | 48325 | 48432 |
| 46688 | 47980 | 48145 | 48222 | 48327 | 48433 |
| 46689 | 47991 | 48148 | 48224 | 48328 | 48434 |
| 47352 | 47993 | 48151 | 48225 | 48334 | 48436 |
| 47353 | 47994 | 48152 | 48228 | 48336 | 48441 |
| 47397 | 47995 | 48154 | 48229 | 48338 | 48446 |
| 47413 | 48009 | 48157 | 48231 | 48343 | 48453 |
| 47505 | 48010 | 48159 | 48232 | 48351 | 48455 |
| 47535 | 48021 | 48161 | 48234 | 48355 | 48456 |
| 47536 | 48024 | 48162 | 48236 | 48356 | 48457 |
| 47584 | 48025 | 48165 | 48237 | 48364 | 48458 |
| 47610 | 48029 | 48166 | 48238 | 48365 | 48459 |
| 47636 | 48034 | 48167 | 48239 | 48367 | 48460 |
| 47646 | 48042 | 48170 | 48240 | 48371 | 48462 |
| 47648 | 48046 | 48172 | 48241 | 48374 | 48463 |
| 47739 | 48048 | 48174 | 48242 | 48376 | 48467 |
| 47821 | 48052 | 48176 | 48243 | 48377 | 48468 |
| 47823 | 48053 | 48180 | 48245 | 48380 | 48469 |
| 47835 | 48054 | 48183 | 48246 | 48381 | 48473 |
| 47837 | 48055 | 48184 | 48247 | 48382 | 48477 |
| 47868 | 48058 | 48190 | 48248 | 48383 | 48480 |
| 47870 | 48059 | 48191 | 48249 | 48384 | 48481 |
| 47871 | 48065 | 48193 | 48250 | 48385 | 48484 |
| 47872 | 48067 | 48194 | 48251 | 48386 | 48489 |
| 47873 | 48068 | 48195 | 48253 | 48389 | 48492 |
| 47874 | 48070 | 48196 | 48254 | 48392 | 48497 |
| 47876 | 48071 | 48197 | 48255 | 48393 | 48499 |
| 47879 | 48073 | 48198 | 48256 | 48394 | 48500 |
| 47896 | 48076 | 48199 | 48260 | 48395 | 48503 |
| 47897 | 48077 | 48200 | 48261 | 48396 | 48504 |
| 47898 | 48081 | 48203 | 48262 | 48397 | 48505 |
| 47899 | 48089 | 48206 | 48263 | 48398 | 48506 |
| 47903 | 48091 | 48207 | 48264 | 48399 | 48508 |
| 47909 | 48094 | 48208 | 48272 | 48400 | 48509 |
| 47917 | 48098 | 48209 | 48281 | 48403 | 48512 |
| 47920 | 48103 | 48210 | 48285 | 48406 | 48514 |
| 47922 | 48106 | 48211 | 48287 | 48407 | 48515 |
| 47929 | 48107 | 48212 | 48291 | 48409 | 48522 |
| 47932 | 48110 | 48213 | 48296 | 48410 | 48523 |
| 47938 | 48115 | 48214 | 48299 | 48416 | 48525 |
| 47951 | 48116 | 48215 | 48309 | 48419 | 48526 |
| 47960 | 48119 | 48216 | 48310 | 48421 | ..... |
| 47964 | 48125 | 48217 | 48313 | 48423 | ..... |
| 47974 | 48132 | 48218 | 48315 | 48427 | ..... |
| 47976 | 48136 | 48219 | 48321 | 48430 | ..... |
| 47978 | 48139 | 48220 | 48323 | 48431 | ..... |

*Samuel Martins*, Gerente.

**Banco do Recife**

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 8.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.
Recife, 26 de Outubro de 1904.

*Hugolino R. Machado da Cunha.*
Director-secretario.

## CLINICA DE OLHOS
DO
**Dr. Alves Pontual**
INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
*do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

**Dr. Costa Lima**

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

**ADVOGADO**
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
**Pateo do Collegio n. 75**

**SOLICITADOR**

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e dóde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1 d tarde para molestias de ouvido, na garganta

**DEPURATIVO**
Melhor depurativo conhecido é o
**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

Analyzado e approvado pela exma. Juntade Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**Regulamento do sello estadual**
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

# ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

## Sem competencia!!!
**EUGÈNE GOETSCHEL & C.**
**Rua do Cabugá n. 5**

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

# AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
**CABEÇA DE NEGRO**
*Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.*
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

## Estabulo Jaboatonense
**Em Jaboatão**

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.
Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

## Casacas, Smokings
**E CLAQUE**
RODRIGUES
**48 A—Rua Nova—48**

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

## VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

## CAFE' VICTORIA

**E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.**
**Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.**
**O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.**
**O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.**
**Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso**
**CAFE' VICTORIA**
**Praça da Republica N. 3**
**Com frente para o Theatro Santa Izabel.**
**Telephone N. 329**
**Silva Azevêdo.**

## ENSINO EM CANANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.
Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

**Regulamento do sello estadual**
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

ALUGAM—SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

MINHA NOSSA SENHORA
**Antes nunca tivesse dentes**
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxiasn. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.
Preço 1$000

## DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

**OLINDA**

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, de... inos e engarrafados
Collare
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
**8 e 33—Rua da Penha—8 e 33**
TELEPHONE n. 358

**Russia e Japão**

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.
Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.
Recife, 27 de outubro de 1904.
*Antonio Pereira*

## CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

## LEITERIA PASTEUR
*Em Beberibe — Porto da Madeira*
**Leite puro**

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.
Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.
Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer, leite as pessôas fracas.
Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.
Trata-se assignaturas communs.
A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladisláo, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.
Correspondencia caixa do correio n. 72.
O gerente,
*F. Freire de Moura.*

**Armação de amarello**

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

**AMA**

Precisa-se de uma de meia edade que durma em casa dos patrões e que saiba cosinhar, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.
Recife, 27 de outubro de 1904.

**Cal nova de Lisbôa**

Chegada pelo ultimo vapor, vend em
*NEVES PEDROSA & C.ª*
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

# NOVOS TRIUMPHOS!

MAIS DUAS CURAS RECENTES

## O meu HERCULEX ELECTRICO sempre victorioso!!

Lede as duas cartas que se seguem:

Campinas, 17 de abril de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi hoje a sua estimada carta, á qual respondo.
Tenho immenso prazer em informar-vos que as dores que tinha nas costas e a fraqueza nas pernas desappareceram com a applicação de seu Cinturão.
Espero seus conselhos e agradeço-lhe de todo o coração.
De v. s. criada grata.

*Adelina Dirubbo.*

Avaré, Fazenda da Redempção.

Illm. sr. dr. Sanden.
O meu amigo sr. Roberto Quirino de Oliveira está satisfeitissimo com o cinturão que v. s. forneceu ao irmão do mesmo, o qual **não tem tido mais ataques.**
De v. s. amigo, criado e obrigado.

*Alex Mesmer.*

O Herculex Electrico do DR. SANDEN

é o resultado de mais de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes. Passai por meu escriptorio e examinai-o, pessoalmente.

**Todas as informações são gratis**

Se não puderdes visitar-me, pedi por escripto os meus folhetos descriptivos SAUDE E VIGOR. Mandal-os-ei, gratis, pelo Correio.

## DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

**Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.**

## THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA—JUCA DE CARVALHO
TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES
Direcção de Christiano de Souza
HOJE!—SABBADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1904—HOJE!
ESTRÊA DA COMPANHIA

1.ª recita de assignatura com a comedia de grande successo, em 3 actos, de SARDOU, uma das melhores creações da actriz **Lucinda Simões.**

# DIVORCIEMO-NOS

Principiará ás 8 1/2.
Trens e bonds para todas as linhas.

**Amanhã—Grandioso espectaculo**

# LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
**EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO**

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

## KANANGA DO JAPÃO
*RIGAUD y Cia Perfumistas*
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

*A Agua de Kananga*, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
*Extracto de Kananga*, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.
*Oleo de Kananga*, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.
*Sabonête de Kananga*, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia
*Pós de Kananga*, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.
*Deposito nas principaes Perfumarias.*

## Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
**Agente geral Arthur de Barros**
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
**Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR**

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
**500:000$000** em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
**PAGAMENTO PONTUAL**
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

## PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
## Somaragarb
DE
## BRAGA & RAMOS
**Vende-se em todas as mercearias e na padaria á**
**RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30**
SANTO AMARO

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

**UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA**

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
*Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.*

**FUNDICAO GERAL**
## ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

**Agentes dos motores a petroleo de** HORNISBEY

## ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** a que vende por preço; sem competencia.

**Cozinheira**

Precisa-se de uma: á rua da Soledade n. 31—(esquina da rua da Intendencia).

## DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

**RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30**

**E. H. Lauritzen**
RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.
Praça da Independencia n. 18.
N. B.—Convem que se saiba.
Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.
*E. H. Lauritzen.*

## CAL HYDRAULICA
## AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
*FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
*Pernambuco*

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Joaquim Bernardo Falcão**
90.º DIA

A familia de Joaquim Bernardo Falcão convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio do mesmo, manda celebrar no sabbado 5 do corrente, 90.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo.
Por este acto de caridade se confessa antecipadamente grata.

**Carlos Alberto de Menezes**

A directoria, empregados e operarios da Compadhia Industrial Pernambucana profundamente penalisados com o prematuro fallecimento do seu querido companheiro e chefe **dr. Carlos Alberto de Menezes,** convidam a todas seus parentes e amigos, assim como aos do saudoso extincto para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas e desde já confessam-se reconhecidos a todos que comparecerem á este acto de roligião.

**Dr. Carlos Alberto de Menezes**
SETIMO DIA

O pessoal da Fabrica Paulista profundamente consternado com o fallecimento do benemerito protector dos homens do trabalho dr. **Carlos Alberto de Menezes,** faz celebrar na capella de Paulista, no dia 7 do corrente, uma missa pelo eterno repouso e para render este tributo de gratidão e caridade christã ao illustre extincto que passou pelo caminho da vida espalhando o bem, convida á familia do chorado extincto, aos amigos e a todos os homens do trabalho.

O typographo Guilherme Patricio B. Cavalcanti manda celebrar missa, ás 8 1/4 da manhã de 7 do corrente, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de sua esposa, **Deolinda Bezerra Cavalcanti,** fallecida em o dia 8 de novembro do anno passado.
Antecipa seu justo e sincero reconhecimento ás pessôas que se dignarem de comparecer.

## Annuncios Maritimos

**HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT**

O vapor **S. PAULO,** é esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
**Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar**

## LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado do no dia 6 de novembro e seguindo depois da demora necessaria para
**Barbados e Nova-York.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

## C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente C. Moreira.
E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para
**Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
*Caes da Companhia Pernambucana n. 2*
1 ANDAR

## THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** é esperado de Liverpool no dia 6 de novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

**EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO**

O vapor **AMAZONAS,** é esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para
**Santos e Rio de Janeiro**
Para carga e valores trata-se com os agentes
*Amorim Silva & C.*
RUA DO COMMERCIO 42

## NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG,** é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs.passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
*NEESEN & C.*
**48—Rua do Commercio—48**
1.º *ANDAR*

**EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL**

O vapor **TEMPLE,**
E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para cargas trata-se com os agentes.
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

# EDITAES

De ordem do cidadão coronel dr. João Claudino de Oliveira e Cruz delegado da Direcção Geral de Engenharia, junto ao commando do 2.º districto Militar o por determinação do cidadão general commandante do mesmo districto, faz-se publico que no dia 7 do corrente mez, ás 12 horas do dia, na sala da mesma delegacia no quartel general, recebe-se propostas em cartas fechadas, para a arrematação dos materiaes necessarios ás obras do lanço da frente do quartel do 40.º batalhão de infanteria e da substituição das latrinas e compartimentos, tudo de accôrdo com a descripção que aos concorrentes serão presentes, na mesma delegacia, onde tambem se dará as informações que forem solicitadas.
Em face do regulamento em vigor, approvado por decreto n. 3198 de 19 de janeiro de 1899, os licitantes devem observar os seguintes requisitos:
Apresentarem documentos comprobatorios de sua idoneidade a juizo do delegado de engenharia.
Carta, attestado ou certificado de suas habilitações.
Declaração do fiador idoneo e sua assignatura.
As propostas serão em duas vias, entregues no acto da concorrencia e acompanhadas dos documentos acima declarados.
Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar.
Recife, 1.º de novembro de 1904.
*Carlos da Silva Vasconcellos.*
Segundo sargento amanuense.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de novembro de 1904.
Por esta secretaria se faz publico que, no dia 7 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça para pagamento das despesas de deposito e multa, duas cabras e quatro suinos apprehendidos pelo fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista.
Estes animaes, que se acham em deposito poderão ser entregues aos donos até o momento da praça, uma vez que paguem as despesas acima mencionadas e provem os seus direitos.—Pelo secretario, *Manoel Gentil,* 1.º escripturario.

**Escola de Engenharia**

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.
Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.
Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.
Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.
Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Florippe de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

**Imposto de classe**

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de 8 dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial e mantidas por S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei. — Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1904. — *A. da Trindade M. Henriques.*
Classes a que se refere o edital supra, ns. 5 e 6:

| *Contribuintes* | |
|---|---|
| Silva Guimarães & C.ª....... | 12:717$300 |
| Amorim Irmãos & C.ª........ | 8:229$360 |
| Pereira Carneiro & C.ª....... | 6:923$060 |
| A. B. da Rosa Borges......... | 4:648$800 |
| M. M. da Nova................ | 4:039$000 |
| M. G. da Silva Maia.......... | 2:063$900 |
| Laurino Barbosa & C.ª....... | 1:652$160 |
| Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.............. | 1:239$750 |
| Amorim, Fernandes & C.ª.... | 846$240 |
| Amorim Silva & C.ª.......... | 324$840 |
| Pedro Pinto de Lemos....... | 293$430 |
| Santos da Figueira & C.ª.... | 132$540 |
| Alves Lima & C.ª............. | 14$690 |
| Guimarães & Valente......... | 14$690 |
| Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª..................... | 7$240 |
| Viriato & Villachã............ | 1:941$000 |
| José Nunes daCunha......... | 1:367$000 |
| Manoel Gonçalves Moreira & C.ª............................ | 411$200 |
| Firmino Gomes Leal.......... | 275$960 |
| Domingos Gonçalves Villa Verde............................ | 209$360 |
| Praça & C.ª.................... | 202$860 |
| Barros & Souza............... | 177$760 |
| Vicente Martins.............. | 151$980 |
| Walfrido Pimentel de Moura | 57$600 |
| Antonio Domingues.......... | 57$600 |
| | 48:000$000 |

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Reparos no predio em que funccionam a Prefeitura Municipal e Bibliotheca Publica do Estado, na importancia de 14.881$200.
Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os reparos acima indicados.
Os concorrentes deverão provar ter caucionado quantia correspondente á 10% do valor d eobra.
Todas as informações necessarias serão prestadas nesta repartição, onde se acha o respectivo orçamento.
1.º directoria da secretaria da industria em 29 de outubro de 1904.—*J. Saboya,* director-interino.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de outubro de 1904.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado, que, do dia 26 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecerem aquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.
Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.—*J. Ferreira de Almeida Guimarães,* director geral.

**Edital com 60 dias**

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.
Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.
E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:
«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»
Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:
«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.
Barreiros, 29 de Setembro de 1904 — Francisco de Albuquerque Mello.»
Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir á descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.
E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.
Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

## FACULDADE DE DIREITO

De ordem do sr. dr. Director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, ficam abertas na Secretaria desta Faculdade, a contar de amanhã 31 do corrente, até o dia 10 de Novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se não só os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de Janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos do que tratam os telegrammas ns. 3968 e 3969 de 22 do corrente, assignados pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça e Instrucção Publica, já publicados.
Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.
O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do Codigo.)
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Outubro de 1904.
*Luiz Fragoso,*
SUB-SECRETARIO.

**Directoria geral de saude do Exercito**

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Eederal.
Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados, que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.
A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.
Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.
Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos,* tenente-coronel.

**Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 4 de novembro de 1904.**

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia da Bôa-Vista, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador prefeito do Recife.

Rua Dr. Rosa e Silva

| | |
|---|---|
| N. 1, José de Souza Aguiar, taverna.................... | 1:000$000 |
| O mesmo, lettreiro......... | » |
| N. 1, 1.º andar, José Basilisco, gabinete dentario...... | 400$000 |
| N. 3, Pereira Cordeiro, alfaiataria.................... | 800$000 |
| O mesmo, lettreiro......... | » |
| N. 5, E. Hessette, loja de miudezas....................... | 600$000 |
| N. 7, Henry Wogeley, officina de pianos............. | 800$000 |
| O mesmo, lettreiros......... | » |
| N. 9, Agripino Branco, barbeiro.......................... | 450$000 |
| N. 13, Britto Alves & C, pastelaria........................ | 720$000 |
| N. 17, José de Azevêdo e C., loja de quadros........... | 720$000 |
| O mesmo, lettreiro........... | » |
| N. 19, Leoncio Filho, marmorista......................... | 300$000 |
| N. 21, Manoel do Carmo, alfaiataria....................... | 500$000 |
| N. 25, Guilherme Spiller, armazem de materiaes...... | 1:000$000 |
| N. 27, João Ansberto Lopes & C, loja de calçados...... | 720$000 |
| O mesmo, lettreiro........... | » |
| N. 29, Casimiro A. Fiuza Lima, mercearia............. | 1:000$000 |
| O mesmo, lettreiro........... | |

N. 31, Maximo Figuolo, officina de calçados........ 360$000
N. 35, Virgulino Lima, taverna........ 400$000
N. 37, João Gomes da Silva, alfaiataria........ 300$000
N. 37 A. Juvelino Queiroz, & C. officina de pianos.... 700$000
N. 39, Pierreck Mello, photographia........ 1:000$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 41, Antonio A. Vasconcellos, padaria........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 45, João Macêdo, deposito de tintas........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 49, José Jacintho da Silveira, agente de leilões.... 800$000
N. 51, Arthur Cardoso & C, loja de quadros........ 1:200$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 53, Durval de Oliveira Paiva, agente de leilões... 700$000
N. 55, Arthur Lindoso, loja de chapéos de sol........ 360$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 61, José Cosentino, officina de calçados........ 300$000
N. 61 A, Antonio Gerotte, confeitaria........ 500$000
N. 63, Benvenuto Lacerda, barbeiro........ 400$000
N. 63 A, Romano Nicolau, officina de caçados........ 400$000
N. 65, Domingos A. Guimarães, loja de miudezas.... 620$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 67, Benjamin Leon Azenar, pastelaria........ 620$000
N. 73, João Climaco Cavalcanti, pastelaria........ 700$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 75, L. Schuller, officina de relojoeiro........ 240$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 77, Candida Augusta C. de Miranda, bilhar........ 700$000
A mesma, lettreiro........ »
N. 79, Joaquim José de Oliveira, photographia........ 800$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 2, Luiz Mario Ribeiro Guimarães, mercearia........ 1:200$000
O mesmo lettreiro........ »
N. 2, 1.º andar, Berthe Laguin, modista........ 400$000
N. 6, Leocadio Marcos Correia Lima, serralheiro..... 360$000
N. 8, João Navarro, loja de fazendas........ 700$000
N. 10, José Decrescencio, loja de fazendas........ 800$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 10, 1.º andar, Castello Branco, gabinete dentario 400$000
N. 12, José Antonio de Souza, loja de fazendas...... 420$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 14, Santos Moreira, & C, loja de fazendas........ 700$000
O mesmo, empanada e lettreiro........ »
N. 16, Manoel Antonio de Carvalho, loja de fazendas 700$000
O mesmo, empanada........ »
N. 20, Zulmira Silva, loja de miudezas........ 480$000
A mesma, lettreiro........ »
N. 22, Manoel Pergentino da Silva, officina de calçados... 400$000
N. 24. Monteiro & C, photographia........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 28, José H. do Carmo, alfaiataria........ 360$000
N. 30, João Cavalcanti, loja de fazendas........ 700$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 32, Ferreira Praça & C, bazar........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 36, Antonio Estanislau Affonso, loja de fazendas 400$000
N. 38, José de Carvalho, loja de fazendas........ 800$000
O mesmo, empanada........ »
N. 44, Casimiro de Souza, loja de ferragens........ 800$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 46 Candido Ferreira Cascão, refinaria........ 600$000
O mesmo, letreiro........ »
N. 48, Maria Magdalena da Silva, pastelaria........ 480$000
N. 50, João de Barros, loja de fazendas........ 900$000
O mesmo, empanada........ »
N. 52, Alvaro Arthur dos Santos, camisaria........ 900$000
O mesmo, lettreiro e empanada........ »
N. 54, João Luiz dos Santos, tabacaria........ 360$000
N. 54 A, Luiz Pierreck, photographia........ 700$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 56, Domingos Coêlho, loja de fazenda........ 1:200$000
O mesmo, lettreiro e empanada........ »
N. 58, Maria Philomena Petrino, tabacaria........ 400$000
N. 58 A, Francisco Gregorio Izabelle, officina de calçados........ 360$000
N. 60, Odilon Duarte e Irmão, cabelleireiro........ 800$000
Os mesmos, lettreiro........ »
N. 64, Antonio Brandão, loja de fazendas........ 900$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 66, J. E. Jacobina, padaria........ 800$000
N. 68, J. Alberto & C., loja de fazendas........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 72, Luiz A. Figueirêdo, loja de fazendas........ 700$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 74, José da Veiga Pessôa, officina de calçados........ 360$000
N. 76, Miguel Antonio Figueirêdo, loja de fazenda.. 600$000
O mesmo, empanada........ »
N. 78, José Luiz da Cruz, loja de miudezas........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 78 A, Maia & C., tabacaria........ 600$000
N. 80, José Carvalho, alfaiataria........ 900$000
N. 82, A. Cavalcante, pharmacia........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 84, José Luiz Salgado Irmão, loja de miudezas........ 900$000
O mesmo, lettreiro e empanada........ »
N. 86, João Marques & C., loja de miudezas........ 900$000
Os mesmos, empanada........ »
N. 88, José Gomes Ganches, deposito de charutos...... 1:000$000
O mesmo, lettreiro........ »

Praça Maciel Pinheiro

N. 2, José Pereira Martins, mercearia........ 600$000
N. 4, Fortunato de Figueirêdo, mercearia........ 400$000
N. 6, João Leite Filho, mercearia........ 400$000
N. 8, Leoncio Primo, barbeiro........ 300$000
N. 10, Domingos & Duarte, mercearia........ 500$000
N. 12, Hermes José Cardoso, taverna........ 300$000
N. 14. Figueirêdo Costa, padaria........ 800$000
N. 16, Monteiro Irmão, açougue........ 500$000
N. 18, Vieira & C., pharmacia........ 800$000
Os mesmos, lettreiro........ »
N. 20, Francisco Pereira, quitanda........ 240$000
N. 22, Arthur de Sá, pharmacia........ 800$000
O mesmo, lettreiro........ »
N. 26, Manoel Antonio Fernandes, quitanda........ 300$000
N. 32, Claudio & C., officina de funileiro........ 300$000
N. 1, Manoel Francisco da Cruz, quitanda........ 300$000
N. 3, Monteiro Irmão, açougue........ 400$000
N. 7, Manoel Pereira da Costa, casa mortuaria.... 360$000
N. 9, Maria Carolina Ferraz, quitanda........ 240$000
N. 11, Antonio da Costa Rodrigues, refinaria........ 800$000
N. 13, José Bonafina, officina de cutileiro........ 240$000
N. 15, Manoel Valente da Cruz, mercearia........ 720$000
N. 17, Antonio Lasalvia, fabrica de macarrão........ 600$000
N. 17 A, José Francisco de Albuquerque, barbeiro.... 200$000
N. 19, José Marques Ferreira, pharmacia........ 600$000
O mesmo, lettreiro........ »

Rua Visconde de Albuquerque

N. 2, Araujo & C., açougue........ 240$000
N. 2 A, Os mesmos, açougue........ 240$000
N. 2 B, Leoncio de Mello, barbeiro........ 200$000
N. 52, Pedro Dias Barretto, taverna........ 300$000
N. 54, Antonio Marcellino de Albuquerque, mercearia.. 400$000
N. 140, R. M. Ribeiro, mercearia........ 400$000
N. 23, José da Silva Correia, mercearia........ 500$000
N. 35, Maria Amelia do Espirito Santo, quitanda........ 240$000
N. 79, João Antonio dos Santos, deposito de seccos........ 240$000
N. 85, Bento Brandão, cocheira........ 600$000
N. 131, Antonio José Lisbôa de Oliveira, mercearia........ 400$000

Rua da Conceição

N. 4, Francisco Felix Gonçalves, cocheira........ 300$000
N. 6 A., Antonio Marques, carvoaria........ 400$000
N. 8, Maria Angelica de Carvalho, mercearia........ 400$000

Rua Visconde de Pelotas

N. 6, Antonio Grisso, officina de calçados........ 300$000
N. 10, José Soares, officina de marcineiro........ 300$000
N. 30, Ulysses de Oliveira, carvoaria........ 300$000
N. 1, H. Cardoso, quitanda........ 300$000
N. 24, Paschoal Garibaldi, officina de calçado........ 300$000
N. 3, Costa Filho & C, refinaria........ 800$000
Os mesmos, lettreiro........ »
N. 17, Manoel Ferreira de Araujo, taverna........ 360$000
N. 37, Victorino Silva & C, refinaria........ 800$000
Os mesmos, lettreiro........ »
S/n, Deodato Silva, casa mortuaria........ 300$000

Becco do Camarão

N. 2, José Antonio de Araujo, officina de carros........ 500$000
N. 17, Braz & Agrille, taverna........ 480$000
N. 19, Monteiro Irmão, açougue........ 300$000
N. 19 A., Delphino Sobral, quitanda........ 300$000

Rua do Rosario

N. 11, José Hyppolito da Silva, quitanda........ 300$000
N. 43, Manoel Pedro de Albuquerque, taverna........ 400$000
N. 45, Candido Ferreira Cascão, refinaria........ 600$000
N. 51, Liberato de Souza, açougue........ 360$000
N. 53, José Pereira, officina de calçados........ 300$000
N. 55, Augusto Botelho, barbeiro........ 240$000
N. 58, Mamede de Paula Albuquerque, açougue........ 360$000
N. 60, Raymundo José dos Santos, barbeiro........ 360$000

Rua 7 de Setembro

N. 2, Domingos Julio Ferreira, quitanda........ 240$000

Rua da Intendencia

N. 4, José Bernardino de Senna, quitanda........ 200$000
N. 56, Domingos Vieira, quitanda........ 200$000
N. 87, José de Carvalho Oliveira, taverna........ 300$000

Largo da Santa Cruz

N. 1, Manoel João Freire, padaria........ 720$000
N. 2, Cunha Gomes & C, mercearia........ 720$000
N. 4, Francisco Teti, carvoaria........ 300$000
N. 16, Ismenia Maia e Silva, quitanda........ 240$000
N. 16 A., Monteiro Irmão, açougue........ 360$000
N. 22, Manoel Candido de Albuquerque, açougue........ 360$000

Rua Barão de S. Borja

N. 54, Manoel Correia dos Santos, mercearia........ 500$000
N. 56, Monteiro Irmão, açougue........ 360$000

Rua de S. Gonçalo

N. 25, Affonso O. Duarte, taverna........ 360$000
N. 27, Pedro Lima, quitanda........ 180$000

(Continúa).

## Recebedoria do Estado

De ordem do illmo. sr. dr. administrador scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo declarados que, de accôrdo com a lei n. 681 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações, de conformidade com o art. 10 do reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario, *Sebastião A. do Rego Barros.*

(*Continuação*)

Relação dos predios da freguezia de S. José, sujeitos ao imposto de decima, de 1904 a 1905:

*Padre Nobrega*

N. 1, Landelino de Paiva Ferreira........ 320$000
N. 3, Antonio Moreira Reis........ 212$000
N. 5, Ursula Pereira de Oliveira, e outros........ 120$000
N. 7, Generosa Rosa da Silva Correia........ 200$000
N. 9, Maria Ritta de Moraes Pimentel........ 144$000
N. 11, dr. Manoel Enedino Rego Valença........ 189$000
N. 11 A, o mesmo........ 153$000
N. 11 B, o mesmo........ 153$000
N. 13, Antonio Fernandes Figueirêdo Paiva........ 120$000
N. 15, dr. Manoel Enedino do Rêgo Valença........ 320$000
N. 15 A, o mesmo........ 114$000
N. 17, o mesmo........ 230$000
N. 19, o mesmo........ 320$000
N. 19 A, o mesmo........ 120$000
N. 21, João de Oliveira Leite Souza........ 144$000
N. 23, Antonio do Carmo Ferreira........ 300$000
N. 25, o mesmo........ 440$000
N. 27, Anna Joaquina de Jesus Pereira........ 273$000
N. 29, Antonio do Carmo Ferreira........ 180$000
N. 31, o mesmo........ 180$000
N. 33, Thomaz Comber........ 273$000
N. 35, Francisca Maria da Conceição........ 393$000
N. 37, Antonio Leonardo Rodrigues........ 333$000
N. 39, Luiza Marcellina Oliveira Rodrigues........ 333$000
N. 43, Amelia Marinho de Carvalho........ 260$000
N. 45, a mesma........ 260$000
N. 47, Antonio Firmino Flores........ 443$000
N. 51, Rufino Susano G. Miranda........ 500$000
N. 53, Francisco de Mello Cavalcante Albuquerque.... 453$000
N. 55, o mesmo........ 333$000
N. 59, Maria Othilia Firmino Monteiro........ 360$000
N. 61, Izabel Alves da Motta Cordoville........ 453$000
N. 63, Francisca Maria da Conceição........ 393$000
N. 65, Joaquim de Almeida Gomes........ 366$000
N. 69, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos........ 273$000
N. 71, a mesma........ 333$000
N. 73 Bellarmino Figueira da Silva........ 260$000
N. 75, José Soares Fernandes Oliveira........ 150$000
N. 75 A, o mesmo........ 150$000
N. 77, o mesmo........ 144$000
N. 79, José Joaquim de Miranda........ 300$000
N. 81, Maria Venancia A. Lima Bastos........ 200$000
N. 85, Feliciana Amelia Bezerra de Mello........ 393$000
N. 87, Bernardo José da Rocha........ 240$000
N. 95, dr. Cosme de Sá Pereira........ 333$000

*Paço da Patria*

N. 2, Dionisio Gonçalves Maia........ 600$000
N. 4, o mesmo........ 600$000
N. 6, Manoel José da Costa Primo........ 240$000
N. 8, herdeiros de Julio Cezar de Castro Jesus........ 333$000
N. 10, os mesmos........ 333$000
N. 12, Antonio Gomes de Mattos........ 477$000
N. 14, Manoel Fernandes Vellozo........ 320$000
N. 16, Joventina de Paiva Ferreira........ 153$000
N. 3, Laurentino Pires de Carvalho........ 153$000
N. 5, o mesmo........ 153$000
N. 7, o mesmo........ 153$000
N. 9, o mesmo........ 500$000
N. 11, o mesmo........ 800$000
N. 13, Nicéas da Silva Gusmão........ 246$000
Ns. 15/29, o mesmo........ 2:400$000
N. 31, o mesmo........ 617$000
N. 33, o mesmo........ 798$000
N. 35, o mesmo........ 695$000
N. 37, o mesmo........ 800$000
N. 39, o mesmo........ 500$000
N. 41, o mesmo........ 380$000
N. 43, o mesmo........ 620$000
N. 45, o mesmo........ 513$000
N. 47, o mesmo........ 573$000
N. 49, o mesmo........ 693$000
N. 51, o mesmo........ 620$000
N. 53, o mesmo........ 573$000
N. 55, o mesmo........ 977$000

*Bêco do Caldeireiro*

N. 2, José de Paiva Ferreira Alves........ 213$000
N. 4, Manoel Fernandes Vellozo........ 240$000
N. 6, Arthur, filho de José de Paiva Ferreira........ 333$000
N. 8, Maria de C. Castro Monteiro e outro........ 132$000
N. 1, Candida Augusta........ 180$000

*Travessa do Caldeireiro*

N. 2, Manoel Fernandes Vellozo........ 260$000
N. 4, Domingos Nunes Ferreira........ 213$000
N. 6, Antonio Joaquim da Costa........ 213$000
N. 8, Manoel Fernandes Vellozo........ 260$000
N. 10, Sophia Senhorinha dos Santos........ 333$000
N. 12, Manoel Joaquim Baptista........ 273$000
N. 1, Eustaquio Manoel Carminondas........ 183$000
N. 3, Maria Candida Gonçalves........ 144$000
N. 5, a mesma........ 144$000
N. 7, José Domingues Codeceira........ 153$000

*Rua da Victoria*

N. 1, Lauriana de Albuquerque Lins Barros........ 960$000
N. 1 A, a mesma........ 132$000
N. 1 B, a mesma........ 180$000
N. 1 C, a mesma........ 192$000

(*Continuação*).

## Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que de accordo com o art. 10 do reg. de 6 de julho, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações, relativas á presente collecta, feita por força da lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno.

1.ª Secção da Recebedoria, em 25 de outubro de 1904.—O escripturario, *José Eugenio Moreira Alves.*

Relação dos contribuintes do imposto de decima urbana na freguezia da Bôa-Vista no exercicio de 1904 a 1905.

*Rua Dr. Rosa e Silva*

N. 2, Rodrigo Carvalho da Cunha........ 4:500$000
N. 4, Francisco Lauria........ 3:800$000
N. 6, o mesmo........ 4:000$000
N. 8, Miquilina Medeiros Peretti........ 3:000$000
N. 10, Albino Gonçalves de Azevedo........ 2:800$000
N. 12, o mesmo........ 3:400$000
N. 14, o mesmo........ 3:200$000
N. 16, o mesmo........ 2:500$000
N. 18, Henrique Vogley........ 1:800$000
N. 20, Antonio Tavares Gomes d'Araujo........ 3:670$000
N. 22, Adelia Christiani........ 2:286$000
N. 24, Adriano Rodrigues da Costa........ 2:000$000
N. 26, Banco Emissor de Pernambuco........ 2:000$000
N. 28, Antonio Gonçalves de Azevedo, José Barbosa da Cunha Moreira........ 1:600$000
N. 30, João Cavalcante e Silva e menor Maria José Marques Cavalcanti........ 3:200$000
N. 32, Francisco Lamenha Lins........ 3:600$000
N. 34, Albino Gonçalves de Azevedo........ 4:600$000
N. 36, João Maria Seve, Alexandrina Maria de Magalhães Seve, Maria Alexandrina de Magalhães Seve, Carolina Olympia de Magalhães Seve........ 1:200$000
N. 38, José Maria de Carvalho........ 2:020$000
N. 40, o mesmo (em obras)........ 3:600$000
N. 44, Visconde de Campo Alegre........ 2:280$000
N. 46, Maria Luiza Rodrigues Lamarão........ 1:500$000
N. 48, Albino, filho de Joaquim Francisco Cruz........ 1:700$000
N. 50, João de Barros........ 1:500$000
N. 52, Fernando Pereira da Silva........ 1:500$000
N. 54, João Luiz dos Santos........ 1:000$000
N. 54 A, Domingos Coelho........ 1:100$000
N. 56, Manoel Soares de Albergaria........ 1:500$000
N. 58, Francisco Antunes Cabral........ 1:100$000
N. 60, João de Medeiros Peretti........ 1:200$000
N. 62, Maria Damiana Rodrigues Campello e Maria do Monte Rodrigues Campello........ 3:000$000
N. 64, dr. Praxedes G. de Souza Pitanga........ 2:400$000
N. 66, Juvencio de Senna Ferreira Jacobina e Izabel dos Santos Braga........ 1:420$000
N. 68 Hospital de Caridade, (Santa Casa de Misericordia)........
N. 70, Manoel Gonçalves Marques Ferreira e Antonio Maia Cortes........ 1:173$000
N. 72, Gratuliano dos Santos Vital........ 1:170$000
N. 74, José da Matta e Souza........ 300$000
N. 76, Miguel Antonio de Figueiredo e Antonio de Figueiredo Oliveira........ 600$000
N. 78, José Casemiro Vieira da Silva, Symphronio Olympio de Queiroga e Domingos José Fernandes........ 2:000$000
N. 80, Firmino Gomes Leal........ 1:500$000
N. 82, Albino Gonçalves de Azevedo........ 1:800$000
N. 84, João Luiz de Paula........ 2:000$000
N. 86, Visconde de Valmor........ 3:100$000
N. 88, Maria de Souza Leão........ 3:800$000
N. 1. Maria Luiza Martins de Azevêdo e Alfredo Martins da Silva Azevêdo........ 6:700$000
N. 3, Jacintho Pacheco Pontes........ 3:280$000
N. 5, Francisco José dos Passos Guimarães........ 3:000$000
N. 7, Barão da Escada........ 4:000$000
N. 9, Banco Emissor de Pernambuco........ 3:200$000
N. 11, Barão de Limoeiro........ 4:860$000
N. 13, Marianna de Amorim Alves........ 3:690$000
N. 15, Dr. José Gonçalves Pinto........ 4:200$000
N. 17, Dr. Antonio Coêlho Rodrigues........ 3:900$000
N. 19, Albino Gonçalves de Asevêdo........ 2:100$000
N. 21 Maria C. de Farias Fiuza........ 4:000$000
N. 23 Antonio Joaquim Ferreira Porto........ 1:900$000
N. 25, Guilherme Spiller........ 1:200$000
N. 27, Manoel Silvestre Ferreira Bastos........ 1:800$000
N. 29, Carolina Soares de Amorim Moreira........ 1:200$000
N. 31, Augusto Cesar da Rocha Falcão........ 740$000
N. 33, o mesmo........ 900$000
N. 35, Joaquim Garcia de Castro........ 4:200$000
N. 37, Gasparina dos Santos Correia de Araujo........ 2:100$000
N. 39, Henrique da Silva Moreira........ 5:700$000
N. 41, Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis........ 1:600$000
N. 43, Joaquim Garcia de Castro........ 4:700$000
N. 45, Maria Candida de Souza Leão........ 2:600$000
N. 47, José Martins de Miranda........ 3:100$000
N. 49, Banco Emissor de Pernambuco........ 3:000$000
N. 51, Miguel Dias de Amorim Esteves........ 4:000$000
N. 53, Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho........ 4:200$000
N. 55, Marianna de Amorim Alves........ 800$000
N. 57, coronel Antonio de Souza Leão........ 2:500$000
N. 59, Luiz Gonçalves da Silva........ 650$000
N. 61, Maria das Dores Peretti........ 1:200$000
N. 63, Maria Candida de Souza Leão........ 2:750$000
N. 65, Francisco Antunes Cabral........ 3:300$000
N. 67, Dr. João Maria Seve........ 440$000
Ns. 69 a 71, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar........ 2:400$000
N. 73, Jacintho Pacheco Pontes........ 2:300$000
N. 75, Antonio Gonçalves de Azevêdo........ 700$000
N. 77, Adriano Rodrigues da Costa........ 2:260$000
N. 79, José Ferreira Balthar........ 1:100$000
N. 81, Irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa Vista (em obras)........

*Praça Maciel Pinheiro*

N. 2, Antonio José Martins........ 2:500$000
N. 4, José dos Santos Oliveira........ 1:896$000
N. 6, Hospital Portuguez. Isento, lei n. 684........
N. 8, João Luiz de Paula........ 1:100$000
N. 10, Francisco Coêlho Brandão........ 1:440$000
N. 12, Leopoldina Joaquina Ferreira........ 1:320$000
N. 14, Ordem 3.ª do Carmo........ 800$000
N. 16, João Luiz de Paula........ 800$000
N. 18, Manoel Campos, Bernardino Campos e Francisco Rodrigues Ramos........ 800$000
N. 20, Adolpho Gentil........ 560$000
N. 22, Filhos do dr. José Ventura dos S. Reis........ 2:800$000
N. 2[illegible], José Paulo Botelho........ 2:400$000
N. 2[illegible], Abel Leão Maia........ 3:200$000
N. 30, Amadeu Leão Maia........ 3:800$000
N. 32, Thomaz Comber........ 4:746$000

(*Continúa.*)

## Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de outubro de 1904.

De ordem do illm. sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10 do Reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario,
*Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Relação dos predios da freguezia do Poço, sujeitos ao imposto de decima no exercicio de 1904 a 1905.

*Casa Forte*

N. 2, João Francisco Chacon........ 240$000
N. 2 A, o mesmo........ 144$000
N. 4, o mesmo........ 144$000
N. 6, José do Carmo Paz........ 240$000
N. 6 A, Antonio de Paiva Ferreira........ 360$000
N. 8, Francisco P. Rego Barros........ 360$000
N. 10, Francisco Joaquim Cavalcante........ 240$000
N. 12, Miguel Antonio de Figueiredo e outros........ 240$000
N. 14, Sebastião do Rego Barros........ 360$000
N. 16, Miquellina F. da Silva........ 200$000
N. 22, Anna Furtado de Mendonça........ 300$000
N. 24, José do Carmo Paz........ 330$000
N. 26, o mesmo........ 330$000
N. 28, Thomazia Pacheco de Souza........ 200$000
N. 30, Maria M. da Conceição........ 360$000
N. 32, Constantino A. André........ 144$000
N. 34, Maria Isidora do E. Santo........ 120$000
N. 34 A, Julia M. da Conceição e Silva........ 180$000
N. 36, Joanna Isidora do Nascimento........ 240$000
Ns. 38/40, Porcula, filha de José M. Mello........ 300$000
N. 40 A, Manoel M. Campos........ 500$000
N. 40 B, o mesmo........ 524$000
N. 42, o mesmo........ 420$000
N. 44, o mesmo........ 360$000
N. 46, o mesmo........ 720$000
N. 48, o mesmo........ 300$000
N. 1 A, Adelaide Rosa Silva Fonseca........ 360$000
N. 5, André Busson........ 3.0$000
N. 7, Julio C. Furtado Mendonça e outros........ 800$000
N. 9, Henrique Vogelez........ 1:200$000
N. 9 A, Antonio da Costa Gomes........ 360$000
N. 11, Maximiano dos Santos........ 300$000
N. 13, Francisco G. de Araujo........ 300$000
N. 15, Manoel Ferreira da Cruz........ 360$000
N. 17, Victorino Domingos A. Maia........ 500$000
N. 19, Francelina L. A. Guimarães........ 360$000
N. 19 A, Manoel F. da Cruz........ 360$000
N. 21, Joaquim A. Mendes Guimarães........ 300$000
N. 23, Francelina L. A. Guimarães e outro........ 480$000
N. 25, Joanna da Silva Baptista........ 300$000
N. 27, Victor G. S. Beirão........ 480$000
N. 29, Anna Angelica F. Silva........ 360$000
N. 31, Affonso R. A. Guimarães........ 600$000
N. 33, Idalina A. P. Porto........ 360$000
N. 37, Francelina L. A. Guimarães........ 1:000$000
N. 39, dr. Antonio J. M. e Silva........ 300$000
N. 41, o mesmo........ 300$000
N. 43, o mesmo........ 300$000
N. 45, o mesmo........ 300$000
N. 47, o mesmo........ 300$000
N. 49, o mesmo........ 300$000
N. 51, o mesmo........ 300$000
N. 53, o mesmo........ 420$000
N. 55, Miguel B. de Oliveira........ 240$000
N. 57, dr. Antonio J. M. e Silva........ 480$000
N. 59, Maria C. dos Santos e outra........ 240$000
N. 61, Manoel F. da Cruz........ 240$000
N. 63, Constantino Antonio André........ 240$000
N. 65, Manoel Carlos Reis........ 720$000
N. 65 A, Francisco dos Santos M. e Silva........ 240$000
N. 67, José Araujo de Carvalho........ 540$000

*Rua Real*

N. 4. Felippe Jacome da Costa........ 240$000
N. 8, Elisa Hallidez Pires........ 300$000
S/n, Leocadia........ 192$000
N. 10, Francelina L. A. Guimarães........ 360$000
N. 12, Francisca M. de Jesus........ 840$000
N. 12 A, Francisca Maria de Jesus........ 360$000
N. 14, Landelino de Paiva Ferreira........ 1:200$000
N. 16, Luiz Gonzaga Alvarenga........ 180$000
N. 18, Manoel Francisco S. Rego........ 400$000
N. 2[illegible], Raymunda U. Santos e outros........ 1:200$000
N. 22, Francisco Henrique Carlos........ 1:400$000
N. 24, Henrique Vogelez........ 1:500$000
Ns. 26/28, Maria Rawlisson........ 1:800$000
N. 30, dr. José Bernardo G. Alcoforado........ 240$000
N. 32, o mesmo........ 720$000
N. 1, George Corfield Gatis........ 1:500$000
N. 3, Julio C. Furtado de Mendonça........ 200$000
N. 5, Jovino Bandeira........ 1:800$000
N. 9, Henrique Vogelez........ 1:320$000
N. 9 A, João Duarte C. Cunha Gama........ 180$000
N. 11, Antonio J. de Oliveira........ 1:000$000

*Rua Poeira*

N. 2, Miguel Antonio de Figueiredo........ 300$000
N. 2 A, Figueiredo & Irmãos e outros........ 180$000
N. 6, Luiz Correia Loureiro........ 240$000
N. 8, o mesmo........ 240$000
N. 10, o mesmo........ 120$000
N. 12, Francisco L. de Carvalho........ 240$000
N. 1, João da Cunha Reis........ 1:000$000

*Rua do Quiabo*

N. 2, Ricardo H. da Silva e outros........ 600$000
N. 1, Henrique Vogelez........ 600$000
N. 3, o mesmo........ 600$000
N. 5, Guilherme Jorge Feneig........ 480$000
N. 7, Thomaz Comber........ 900$000

*Rua do Rio*

N. 1, Ignacio Francisco Pereira........ 240$000
N. 7, José M. Carneiro da Cunha........ 120$000
N. 9, o mesmo........ 180$000
N. 11, Figueiredo & Irmão........ 240$000
N. 13, Sebastião L. Guimarães........ 196$000
N. 15, Sebastião L. Guimarães........ 120$000
N. 17, José Joaquim de Freitas Tavares........ 144$000
N. 19, Miguel Antonio de Figueiredo........ 216$000
N. 21, João da Cunha Reis........ 300$000
N. 25, Luiz C. Loureiro........ 480$000
N. 31, o mesmo........ 720$000

*Rua da Mangueira*

N. 2, dr. José B. G. Alcoforado........ 300$000
N. 4, o mesmo........ 300$000
N. 6, o mesmo........ 240$000
N. 8, o mesmo........ 180$000
N. 10, o mesmo........ 180$000
N. 12, o mesmo........ 420$000
N. 1, Marianna C. Gama Lobo........ 400$000
N. 3, a mesma........ 300$000

*Travessa da Mangueira*

N. 2, Maria C. Fernandes Brito........ 144$000
N. 2 A, Francisco dos Santos Moraes e Silva........ 360$000
N. 2 B, o mesmo........ 240$000
N. 2 C, Lucinda P. do Nascimento........ 180$000
N. 4, Manoel T. de Miranda........ 360$000
N. 6, Adriano Pereira da Paz........ 360$000
N. 1, Maria Joaquina da Paz........ 144$000
N. 3, Damião Pereira de Carvalho........ 144$000
N. 5, José Augusto Ribeiro........ 180$000
N. 7, Manoel Ferreira da Cruz........ 240$000

*Travessa do largo da Casa Forte*

N. 2, Maria I. do Espirito Santo........ 120$000
N. 1, José do Carmo Paz........ 240$000
N. 3, o mesmo........ 240$000
N. 5, Gerosina S. Paz de Souza........ 300$000
N. 7, Joaquim José da Silva........ 144$000
N. 11 B, Cecilia Maria dos Santos........ 120$000
N. 13, José do Carmo Paz........ 240$000
N. 15, o mesmo........ 240$000
N. 17, o mesmo........ 240$000

*Travessa da Casa Forte*

N. 2, Joaquim Carneiro dos Santos........ 240$000
N. 2 A, Julia Romana........ 240$000
N. 4, Possidonio E. Fiusa Lima........ 480$000
S/n, Joanna Maria da Conceição........ 120$000
N. 8, Francelina de Bastos Maciel........ 120$000
N. 10, Francisco Ferreira G. do Nascimento........ 300$000
N. 12, Figueirêdo & Mendonça........ 180$000

*Continúa.*


AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão á rua Imperial n. 368; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.º andar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

CAIXEIRO para hotel—precisa-se de um de 12 a 13 annos, rua Larga do Rosario n. 21 A.

COM bastante pratica de balcão de mercearia deseja collocasse aqui no Estado ou mesmo para o interior deste.
Quem pretender deixe cartas á rua de Hortas n. 48. A. C. Nunes.

COMMODA SECRETARIA.— Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

COELHOS compram-se e paga-se bem no Instituto Pasteur. Rua do Hospicio.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: 1.º andar á rua do Caldeireiro n. 21; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa-se na rua da União n. 51.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000; a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial J.

8:000$000. Vende-se o engenho Canandubá, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PILULAS CALUMBY.—Pallidez—rua Marquez de Olinda 30.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.


# COMMERCIO

## 3 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 7/16 e mais tarde o de Pernambuco sacou a 12 1/2 baixando pouco depois para 12 15/32, fechando a 12 7/16 nos demais bancos.

Em papel particular constou negocio a 12 9/16.

MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas | 4$800 | a | 4$900 |
| Crystalizado | 4$000 | a | 4$100 |
| Brancos | 4$000 | a | 4$400 |
| Somenos | 3$000 | a | 3$800 |
| Mascavados | 2$600 | a | 2$800 |
| Brutos seccos | 2$500 | a | 2$700 |
| Brutos mellados | 2$300 | a | 2$400 |
| Retames | 1$500 | a | 1$800 |

*Aguardente*, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

*Alcool*, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$000 e de 40 gráos a 2$100 a canada.

ALGODÃO

Cota-se este artigo a 12$800 os 15 kils nominal.

COUROS

*Couros espichados*, cota-se a 9?0 rs. o kilo. nominal.

*Couros salgados seccos*, cota-se este artigo a 990 réis o kilo.

*Couros verdes*, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

*Pelles de cabra*, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

*Pelles de carneiro*, 130$ cota-se o cento.

*Sola*, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a [illegible] o kil. conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, cota-se este artigo a 240 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

*Cêra de carnauba* cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

*Café*, cota-se este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

*Feijão mulatinho*, do Estado, 15$000 nominal conforme a qualidade, armazem dos compradores.

*Farinha de mandioca* foi vendido este artigo a 7$500.

*Mamona*, cota-se este producto a 1$800 para exportação e para a fabrica a 1$850 pelos 15 kilos

*Milho*, foi negociado este artigo de 95 a 100 réis o kilo.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1904

| | | Assucar saccos | Algodão saccas |
|---|---|---|---|
| 1 a 31 | Barcaças | 14488 | 72 |
| 1 a 31 | Animaes | 872 | 344 |
| 1 a 31 | Vapores | — | 123 |
| 1 a 31 | E. F. S. Francisco | 53476 | 758 |
| 1 a 31 | E. F. Central | 1147 | 3688 |
| 1 a 31 | E. F. Limoeiro | 12189 | 7735 |
| 1 a 31 | Estrada F. Caxangá | 1900 | — |
| | | 84072 | 12720 |
| Em igual data de 1903 | | 167789 | 17215 |
| Differ. para menos em 1904 | | 83717 | 4495 |

EXPORTAÇÃO

DIA 4

*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Helloppes*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 100 fardos 177?8 kils. algodão em rama.

*Para o interior despacharam:*

No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: Ferreira Rodrigues & C 2 cxs. 140 kils doce; Gortz & Sulzer 40 cxs. 1360 lits. oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 280 kils. doce; José Francisco de Figueirêdo 20 barris 2000 kils. tomates em salmora.

Para Bahia: Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Menezes Irmãos 12 fardos 740 kils. tecidos de algodão; Amorim & Campos 1 cx. 54 kils. perfumarias.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Fonseca Irmãos & C 1000 cxs 12000 kils. sabão, H. da Silva Loyo & C 149/2 e 45/4 barricas 15334 kils. assucar branco.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 30 cxs. 2051 kils. doce; L. Cavalcante de Albuquerque 5 barricas 363 kils. gomma de araruta; A. Jovino da Fonseca 100/2 barricas 8?00 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 5 barricas e 290/2 barricas 26070 kils. assucar branco; R. Brothers 20 barris 3600 lits. oleo de algodão.

Para Ceará: R. Brothers 1 barril e 3 cxs. 274 lits oleo de algodão; Fonseca Irmãos & C 100 cxs 1200 kils sabão.

No vapor *Brazil*, para Manáos: Medeiros & C 5 pipas 210 barris 20713 lits. aguardente e 10 barris 850 lits. alcool; Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Loyo & C 20/2 barricas 1760 kils assucar branco; Miranda & Amorim 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 100/4 150/8 barricas e 10 scs. 12350 kils assucar branco; J. Pereira Barbosa 4 cxs. 280 kils. massa de tomate; Luiz Amorim & C 85 barris 7225 lits. aguardente

Para Pará: Azevedo & C 2 cxs. 3168 baralhos de cartas para jogar; Gortz & Sulzer 25 cxs. 850 lits. oleo de ricino; J. Pereira Barbosa 10 cxs. 700 kils. massa de tomate; Manoel Rodrigues da Costa 20 pacotes 140 kils. doce; Braga Sá & C 4 cxs. calçados

Para Maranhão: Francisco R. da Silva, & C 1 cx. calçados.

Para Ceará: Braga Sá & C 1 cx. calçados

No vapor *Amazonas*, para Pará: Gomes Ferreira & C 170/2 120/4 e 20/8 barricas e 10 scs 22250 kils. assucar branco; Aquino Fonseca & C 500 cxs. 5500 kils. sabão; Pinto Alves & C 550/2 50/4 barricas 33275 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Recife*, para Rio de Janeiro: Loyo & C 1000 scs, 60000 kils assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Moreira & C 2 cxs. 2300 baralhos de cartas; Taborda & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fons... 300 scs. 22500 kils. assucar branco. Loyo & C ... 250 scs 18750 kils. assucar bran... & C 405 scs. 30375 kils. assucar; Pinto Alve... & Amorim 400 scs assucar branco; Mira... 30000 kils. assucar branco.

No vapor *Guajará*, para Santos: ... Pohlman & C 500 scs. 30000 kils. assucar bra... 2500 scs. 150000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 2269 scs 136140 kils. assucar branco e 10 scs 600 kils. dito refinado

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro R. Brothers 30 barris 5160 lits oleo de algodão.

Na barcaça *Aurora 2ª*, para Natal: C. Ferreira & C 5 cxs. 60 kils velas.

No hiate *Barroso*, para Macau: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. camisas meias e perfumarias.

Na barcaça *Canhaú*, para Villa da Penha: Santos Araujo & C 40 cxs. 920 kils. sabão.

Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: John H. Boxwell, N. & C 100 pacotes scs. de estopa.

Na barcaça *Lourdes*, para Mamanguape: Companhia de Drogas 1 barril 90 lits. alcool M. Cruz & C 2 barris 180 kils. assucar refinado e barricas 222 kils. assucar branco,

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Gutemberg*, entrado em 3 e consignado a J. de Vasconcellos.

Barris 500 á ordem.
Café 100 saccos a Francisco Pinto & C.
Fumo 60 vols. á ordem.
Phosphoros 200 latas a Francisco Pinto & C.
Toneis de ferro 85 a J. G. Pereira Lima, 5 a Louis Paille.
Tecidos 2 vols. a Martins & Rodrigues, 11 a Alves de Britto & C, 4 a Audrade Maia & C, 3 a Albino Amorim & C, 3 a Mendonça Santos & C, 14 a Olintho Jardim & C.

Portos do sul, vapor nacional *Castro Alves*, entrado em 4 e consignado a J. de Vasconcellos.

Apparelhos 1 cx. a A. Oliveira Baudouin.
Café 350 saccos a Loureiro, Barbosa & C, 50 a Santos da Figueira & C, 200 a Teixeira & Miranda, 30 a Costa Lima & C.
Chumbo 150 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Cerveja 15 cxs. a Costa Lima & C.
Dentol 1 cx. a Francisco Dias da Costa, 1 a J. R. da Fonseca.
Fazenda 1 vol a Narciso Maia & C, 1 a L. Diethelmen & C, 1 a Olintho Jardim & C, 6 a Guerra Fernando & C, 2 a Fernando, Silva & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Rodrigues Lima & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Gonçalves Cunha & C.
Folhinhas 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Machinismo 1 cx. á ordem.
Medicamentos 1 cx. á Companhia de Drogas.
Phosphoros 71 cxs. á ordem, 25 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Pencas para salveiro e outros artigos 13 vols. a Wilson Sons & C.
Tecidos 3 vols. a Loureiro Maia & C, 6 a Moreira Lima & C, 3 a Andrade Maia & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 9 a Andrade, Lopes & C, 13 a Dias Loureiro & C, 2 a Narciso Maia & C, 4 a Silveira & C, 3 a Rodrigo de Carvalho & C, 1 a Ventura Matheus & C 1 a Martins & Rodrigues, 2 a Alves de Britto & C, 2 a Albino Amorim & C.

Saint Johns, lugre inglez *Clutha*, entrado em 31 e consignado a Mendes, Lima & C.

Bacalhão 2420 barricas e 3610 meios aos consignatarios.

New-Port, barca portugueza *Amazonas*, entrada em 31 e consignado a Lopes Guimarães & C.

Carvão de pedra 1075 toneladas aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado em 4 e consignado a J. de Vasconcellos.

Arcos para barrica 41 amarrados a Eugenio Cardoso & C.
Amostras 10 malas á ordem.
Tonel vazio 1 a Antonio do Rego Lima.

Portos do norte, vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado em 4 e consignado a J. de Vasconcellos.

Bebidas 4 cxs. a Francisco Barros.
... Medeiros & C.
Pipas ... theatro 50 vols. á Empreza
Scenarios para ... sa Lucinda Simões.

RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Novembro*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 3 | 53.794$363 |
| Idem do dia 4 | 52.354$935 |
| | 106.149$298 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 3 | 38.379$752 |
| Dia 4 | |
| Diversos impostos | 15.087$960 |
| Exportação | 18.460$830 |
| | 71.928$522 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 3 | 265$410 |
| Idem do dia 4 | 384$131 |
| | 613$541 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 4 | |
| Entradas de depositos | 17 349$000 |
| Sahidas idem, idem | 12 940$000 |
| Saldo recolhido á delegacia | 4.909$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 18.277$821 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 29 out. | 71.566$215 |
| Idem dos dias 30 e 31 | 2 804$450 |
| | 74.370$665 |

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde, kilo de | 600 | a | 1$000 |
| Dita de suino, kilo de | | a | 1$000 |
| Dita de carneiro, kilo de | 1$400 | a | 1$500 |
| Farinha 5 litros de | 700 | a | 800 |
| Feijão, idem, de | 1$500 | a | 1$800 |
| Milho, idem, de | 600 | a | 800 |

Entraram: 14 bois abatidos, pesando 2001 kilos. Peixe 468 kilos.

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Novembro*

*Oropesa*, do sul hoje
*Tennyson*, do sul amanhã.
*S. Paulo*, da Europa a 7.
*Alagoas*, do norte a 8.
*Magellan*, da Europa a 10.
*Espirito Santo*, do sul a 10.
*Amazonas*, do sul a 12.
*Wittemberg*, da Europa a 14.
*Thames*, do sul a 14.
*Italy*, do sul a 15
*Bellena*, da Europa a 17.
*Navigator*, de Liverpool a 17.
*Clyde*, da Europa a 17.
*Byron*, de Nova York a 18.
*Amazone*, do sul a 19.
*Halle*, do sul a 23.
*Orissa*, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

*Mez de Novembro*

Rio e esc. *Fagundes Varella*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc, *Oropesa*, hoje ás 12 h.
Nova York e esc., *Tennyson*, a 6 ás 12 horas
Santos e esc. *S. Paulo*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Espirito Santo*, a 10 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 horas.
Rio e Santos *Amazonas*, a 12 ás 4 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc.. *Thames*, a 14 ás 12 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 15 ás 4 h
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Santos e esc *Bellena* a 18 ás 4 horas
Rio e esc. *Bellena*. a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.

## Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor ... *Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *S...*, vazio.
Vapor nacional *Capibaribe*.
Vapor nacional *Recife*, v generos.
Vapor nacional *Gutenberg*. v. generos.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, v. g.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor inglez *Helloppes*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.

DIA 4— ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Manáos*, de 651 tons., commandante Corte Real, equipagem 65, carga v generos: a Pardo Vieira.

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Liverpool e esc., 20 dias, vapor inglez *Electrician*, de 1891 tons., commandante F Dean, equipagem 32, carga v. generos: Julius von Sohsten

Bizerta e esc., 42 dias, vapor francez *Aurora*, de 108 tons., commandante E. Brenille, equipagem 13, vazio: a Wilson Sons & C para tomar carvão.

Manáos e esc., 14 dias, vapor nl. *Fagundes Varella*, de 690 tons, commandante Carlos Bar, equipagem 39, carga v. generos; a João de Vasconcellos.

Manáos e esc, 8 1/2 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 820 tons, commandante J. Mattos, equipagem 64, carga v. generos: a João de Vasconcellos.

Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nl *Castro Alves*, de 970 tons., commandante Carlos Tesck, equipagem 64, carga v. generos: a João de Vasconcellos.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Manáos*, commandante Corte Real, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Recife*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.

Rio e esc, vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante J. Mattos, carga v generos.

Manáos e esc, vapor nl. *Castro Alves*, commandante C. Tesck, carga v. generos.

## PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Manáos*, no dia 3:

MANÁOS—Laurindo Oliveira, Manoel Correia, Galdino Nogueira, Joaquim Ribeiro e 2 praças.

PARÁ—Adriano Feitas, Cassiano Ribas, Anna Ribeiro, Manoel Tavares, Hermino Guimarães, Paulino Mattos, Salustiano Santos, Domingos F. Nascimento, Manoel A Carvalho e 1 filho, Pedro Brandão e sua senhora, 1 cabo e 1 anspessada.

MARANHÃO — Ceciliano Pereira, Thomaz Olivera Castro e 2 filhos.

CEARÁ—José Pinto, João Torres, Marcos Pereira, Joaquim Santos, Leandro A. Santos, Heitor Veras, tenente Arsenio Borges, major Francisco de Moraes, sua senhora e 2 filhos, capitão Rodolpho B Fontoura, alferes Ernesto R. de Medeiros e 2 filhos.

PARAHYBA—Luiz Faria, commendador R. J. Kinsman Benjamin, coronel Antonio Pessoa e d. Maria A de Carvalho.

—Do sul no vapor nl. *Brazil*:

RIO—Francisco Dutra, dr. Henrique Martins, dr. Feliciano Motta, Arthur G. de Mattos, sua senhora, 1 sobrinho, 2 filhos e 2 creados, d. Ignacia M. Dias e 1 creada João B. A. Lins, Francisco G. do Nascimento, Noemia de Almeida, Manoel de Almeida, Manoel S. dos Santos, Maria Joaquina, 39 emigrantes e 1 ex-praça.

VICTORIA—Francisco Naris.

BAHIA—Nicoláu Estevão, João Marinho, Antonio B. Netto, Francisco C. Carmo e Presciliano R. Aragão.

MACEIÓ—Joaquim H. de Oliveira e Herminia B Guedes.

—Do sul no vapor nl. *Castro Alves*

RIO—Dr. Felippe S. Leão, dr. Antonio S Leão, José Bezerra, Joaquim Medeiros e Manoel S. da Silva.

BAHIA—Camillo Chaves.

MACEIÓ—H. Elger.

—Do norte no vapor nl. *Gonçalves Dias*:

MANÁOS—Severino Frazão e Cyrillo Silva.

PARÁ—Amando Wallack.

MARANHÃO—F. Sampaio, Lucinda Simões, Christiano de Souza, Amelia Pereira, Setta Silva. Eduardo Vieira, Georgina Vieira, Adalaide Coutinho, Isabel Berard, Thereza Martins, Amelia Silva, Juca de Carvalho, Chaby Pinheiro, Antonio de Souza, Francisco Salles, José Almeida, Francisco Mendonça, Augusto Oliveira, Edmundo Nunes, Nascimento Correia, Romanzoni Antonio, Antonio G. de Carvalho e Gimo e Rogerio.

## PRAÇA DE LISBOA

*Semana finda em 22 de outubro*

Os ramos de commercio externo alcançaram na semana finda os seguintes valores: importação geral, 770:900$800; exportação, 186:210$400; reexportação colonial, réis 195:563$ e reexportação estrangeira, réis 73:306$800.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 22 de outubro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

| | 1904 | 1903 |
|---|---|---|
| Importação geral | 25:625 | 24:384 |
| Exportação | 9:006 | 9:175 |
| Reexportação colonial | 8:303 | 8:191 |
| Reexportação estrangeira | 3:142 | 2:498 |

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

| | Semana finda | 1 de janeiro a 22 de outubro 1904 | 1903 |
|---|---|---|---|
| Vinho | 20:087$ | 1.454:630$ | 1.232:716$ |
| Azeite | 4:833$ | 353:541$ | 423:266$ |
| Vinagre | 492$ | 20:746$ | 17:912$ |
| Bebidas | 372$ | 33:438$ | 23:174$ |
| Farinha | 8:776$ | 186:891$ | 186:818$ |
| Batatas | 587$ | 223:940$ | 289:632$ |
| Legumes | 2:384$ | 169:639$ | 101:130$ |
| Sal | 290$ | 41:348$ | 39:064$ |
| Algodão | 31:020$ | 772:689$ | 668:148$ |
| Obras de alg... | 5:118$ | 113:502$ | 87:440$ |
| Madeira | 2:726$ | 283:570$ | 261:472$ |
| M. cobr. | 500$ | 226:733$ | 193:980$ |
| M. ferro | — | 26:708$ | 29:218$ |
| Cortiças: Pranchas | 54:503$ | 1.643:716$ | 1.687:691$ |
| Cortiças: Rolhas | 5:929$ | 333:790$ | 311:151$ |
| Cortiças: Quadros | 190$ | 27:198$ | 40:885$ |
| Cortiças: Aparas | 556$ | 90:214$ | 82:673$ |

A alfandega rendeu, no periodo acima, 10.449:979$533, mais 56?:630$444 do que no mesmo periodo de 1903.

*Importação*

A importação geral de mercadorias elevou-se a 770:900$800, na semana. A constituição desta totalidade, por paizes de procedencia, é a seguinte: Inglaterra 207:467$650, Belgica 130:805$850, Noruega 98:856$280, Italia 75:944$260, Allemanha 70:860$670, França 70.339$060, Estados-Unidos da America do Norte 53:374$750, Hollanda 28.264$660, Suecia 25.231$620, Uruguay 3.999$610, Marrocos 3:063$050 e Hespanha 2:423$340.

De Inglaterra vieram sete carregamentos de carvão. Da Noruega 6?8 toneladas de bacalhau; da Italia 2 2?6:6?6 kilogrammas de fava; de França 157 toneladas de batata para sementeira; da America do Norte 2000 caixas com petroleo; da Suecia dois carregamentos de madeira; do Uruguay 2:000 couros seccos; de Marrocos 114:940 kilogrammas de cevada e de Hespanha 16:177 kilogrammas de passas.

*Exportação*

A exportação semanal adquiriu o valor de 186:210$400 fazendo aqui comprehender 15:900$ de moeda estrangeira, de ouro, remettida para o Perú.

O movimento correspondente áquella totalidade representa-se da maneira que vamos descrever:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Europa | 69:746$900 |
| Brazil | 16:379$910 |
| Perú | 15:900$000 |
| Chile | 20$000 |
| Africa occidental | 80:913$59? |
| Africa oriental | 840$500 |
| Cabo Verde | 1:457$200 |
| Mantimentos | 952$300 |

Os desdobramentos que se observaram dentro dos pricipaes destes grandes centros de consumo foram os seguintes:

*Europa* — Russia 32:685$, Inglaterra...... 13:552$200, Allemanha 13.320$600, Noruega 3:762$500, Dinamarca a 2:467$700, França 2:227$900, Suecia 890$, Hollanda 638$, Italia 199$ e Belgica 4$.

*Brazil*—Manáos 6:166$650, Pará 5:460$960, Rio de Janeiro 3:036$510, Santos 539$, Maranhão 859$800, Bahia 253$300, Victoria 198$, Ceará 92$, Rio Grandedo Sul 89$, Pernambuco 37$500 e Maceió 6$.

*Africa occidental* — Benguella 26:526$130, Loanda 22:059$250, S. Thomé 19:579$120, Mossamedes 5457$600, Novo Redondo réis 1:964$700, Principe 1:710$700, Porto Alexandre 1:250$400, Zaire 990$, Ambriz 897$099, Ambrizette 242$450, Bahia dos Tigres 123$050 e Cabinda 113$100.

*Africa oriental*—Lourenço Marques 692$500 e Beira 148$.

Os valores obtidos no movimento geral pelas principaes mercadorias exportadas foram os seguintes: vinho 20.087$, azeite 4.833$300, vinagre 492$550, bebidas 372$900, legumes 2:384$340, fructas 2.357$700, farinha 8:776$800, bolacha 1:008$, massas 600$900, carnes 2.748$600, banha 906$, sal 290$800, sardinha 2:290$750, conservas diversas, réis 3.017$200, batata 587$650, cebola 618$820, alhos 147$060, tomate 292$600, cortiças 61.178$200 agua mineral 855$, medicamentos 782$700, drogas 664$500, ferragens 833$, palitos 251$100 papel 686$400, livros 1.406$, algodões crus, branqueados, estampadas e tintos 31.020$130, ditos em obra 5.118$, calçado 618$800, chapeus 214$, quinquilherias 631$, cobertores 1.159$, saccaria 246$, tabaco 3.394$, sabão 965$600, velas 138$, madeiras em bruto 2.626$, cimento 150$, telhas de barro 79$, minerio de cobre 500$, cabo de cairo 92$500 couros 419$, residuos de sementes oleosas 500$ e moeda estrangeira de ouro 15.900$.

*Alcool*—Preços por 17 litros: Alcool de 40 gráos, 5$100; aguardente de vinho, 30 gráos, 4$; dita de 20 gráos, 3$500 a 3$600; aguardente de figo, 3$700; aguardente de canna (Cabo Verde), 11$500, por garrafão de 16,5 litros; dita de Loanda, 10$; licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; genebra «Focking», em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500, «Medalhas», idem, idem 10$500; «Kuyper» em frascos de litro, caixa de 15 frascos. 15$.

*Azeite*—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, de 1$900 a 2$200, até 5 gráos de acidez) de 2.ª 1$800 a 2$ e de 3.ª 1$600 a 1$800.

A exportação de azeite de oliveira baixou para 4:833$300 cabendo a este valor o movimento seguinte:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Pará | 716$000 |
| Manáos | 673$800 |
| Maranhão | 21$500 |
| Bahia | 20$000 |
| Brazil, total | 1:395$300 |
| Lourenço Marques | 300$000 |
| Beira | 64$000 |
| Cabo Verde | 1?0$800 |
| Mantimentos | 108$000 |
| Loanda | 1:006$900 |
| Benguella | 705$000 |
| S. Thomé | 374$900 |
| Mossamedes | 196$500 |
| Porto Alexandre | 186$000 |
| Zaire | 148$100 |
| Ambriz | 111$200 |
| Ambrizette | 37$600 |
| Diversos | 99$900 |
| Africa oriental | 2:865$300 |

*Batata*—Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 587$650 sendo 188$400 para o Brazil e 399$250 para as colonias africanas.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

*Cebola*—O preço está a 400/420 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 618$820, sendo 417$ para o Brazil, 20$ para o Chile e 181$820 para as colonias africanas.

*Vinagre*—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$ para os de 10 a 15 gráos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 gráos. Exportação semanal 492$550.

*Vinhos*—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 gráos e bôa qualidade 800/1$; de 13 a 14 gráos 900/1$100; Alemquer, de 13 a 14 gráos 1$000/1$100; Alemtejo, de 13 gráos 1$/1$200 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$100 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 gráos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Os vinhos em mosto continuam cotados de 400 a 500 réis por 20 litros em casa dos lavradores.

A exportação dos vinhos conservou-se ao nivel da semana precedente, pois adquiriu o valor de 20:087$ como se vê do movimento descripto no seguinte mappa:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Pará | 2:221$500 |
| Manáos | 1:911$400 |
| Rio de Janeiro | 1:310$000 |
| Pará | 540$000 |
| Bahia | 197$000 |
| Santos | 155$500 |
| Maranhão | 153$500 |
| Brazil, total | 6:488$900 |
| Inglaterra | 141$500 |
| Allemanha | 138$600 |
| Dinamarca | 47$700 |
| Zanzibar | 38$000 |
| França | 10$000 |
| Mantimentos | 336$000 |
| S. Thomé | 4:253$500 |
| Loanda | 3:281$300 |
| Benguella | 1:793$450 |
| Mossamedes | 922$150 |
| Principe | 892$600 |
| Zaire | 380$000 |
| Ambriz | 368$300 |
| P. Alexandre | 281$300 |
| Novo Redondo | 231$500 |
| Ambrizette | 127$400 |
| Cabinda | 65$000 |
| B. Tigres | 31$500 |
| Africa occidental | 12:628$000 |
| Cabo Verde | 336$000 |

*Generos coloniaes*—Fecharam a semana na Bolsa de Lisbôa com as seguintes cotações:

*Cacau*, finos—3$900/3$950; paióes 3$600/3$650; escolhas 3$.

*Cera*—Benguella 315, Loanda 315.

*Borracha*—Benguella 1$580, Loanda 1$570; Ambriz, 1.ª a 1$600 e 2.ª a 1$200.

*Café Angola*—Ambriz, 2$550/2$600, Encoge, 2$500/2$550, Cazengos 2$500.

*Café S. Thomé*, finos—4$600/5$400, paióes; 2$600/3$800; escolhas 1$200/2$.

*Café Cabo Verde*—4$700.

*Coconote*—1$100.

*Azeite de palma*—1$800.

*Algodão*—260/300.

*Gomma copal*, amarella, 6$, branca fina 4$300 e ordinaria 1$200.

*Couros da Guiné*, bons—?40, defeito 380 e refugo 19?.

*Couros de Cabo Verde*—360.

*Couros de Angola*—4?.

O mercado esteve regular no decurso da semana.

O paquete *Cazengo*, chegado da Africa occidental, trouxe os generos seguintes: cacau 16:4?2 saccos, café 2:653, borracha 1:983, cera 266 gamellas, coconote 2:081 saccos, urzella 536, ... quina 56, côcos 5, purgueira 400, gomma ... 26 caixas, 50 saccos e 19 barricas, algodão 82 fardos, ginguba 1 sacco, marfim ... pontas, azeite de palma 11 pipas, 7 ca... e 9 barris, couros 212 volumes e pel... 23.

O *Bolama*, procedente da Guiné e Cabo Verde, trouxe os seguintes: coconote 6:000 bushels a granel, purgueira 240:000 litros a granel e 1 614 saccos, borracha 23 barris e couros 1:377 volumes.